

LAFER INCURSO NO CÓDIGO PENAL

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Diretor Geral

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.614

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

Provas Cabais do Escândalo do Cadillac 52

O sr. Horácio Lafer está sujeito à pena de reclusão superior a cinco anos, por crime comum (Código Penal, art. 299 e Parágrafo único), por ter inserido declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, em documento público, com o fito de desembaraçar, com isenção alfandegária, um "Cadillac" 52, que adquiriu nos Estados Unidos, para uso do Ministério da Fazenda, e que posteriormente, transferiu para sua propriedade particular.

Documentação Cabal

O fato, que foi denunciado pelo deputado Alomar Baleeiro, na sessão de 30 de abril último da Câmara dos Deputados, num requerimento de convocação do Ministro para explicar o fato, e que foi debilmente contestado pelo titular da pasta da Fazenda, sob alegação de que adquirira o carro a sua própria custa para uso do serviço público, — torna-se irrefutável diante da documentação que publicaremos a partir de hoje que fundamenta o requerimento do parlamentar baiano.

Primeiro Documento

Ofício n.º 24 de 13 de maio de 1952 ao Inspetor da Alfândega, Protocolo Geral 28953: "Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro: De ordem do sr. ministro, solicito vossas providências no sentido de desembaraçar um automóvel marca "Cadillac", Sedan Imperial, tipo 1952, de cor preta, com 4 portas pesando bruto 2.207 quilos, vindo dos Estados Unidos da América pelo vapor "Loide Equador" do Loide Brasileiro entrando no dia 30 de abril último, e descarregado no armazém 11 do Cais do Porto.

O referido automóvel consignado a este Ministério deverá ser entregue ao funcionário do Departamento Federal de Comércio, designado para recebê-lo, Acacir de Almeida Sampaio, que apresentará posteriormente a documentação competente para a regularização do despacho. Saudações. A. — Leary Guedes, Chefe de Gabinete.

Documento N.º 2

"Processo n.º 23.933/52 — Isenção 776 — Em 14 de maio de 1952 — O Inspetor atendendo à solicitação constante do Ofício n.º 24, de 13 de maio do Sr. Senhor Chefe de Gabinete do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda e de acordo com o artigo 11, inciso 1.º do Decreto-Lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, resolveu autorizar a desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras de (1) um automóvel marca "Cadillac", sedan imperial, modelo 1952, cor preta, 4 portas, vindo pelo vapor "Loide Equador", entrando neste porto em 30 de abril último, e consignado ao Ministério da Fazenda.

2 — Outrossim, por ocasião do desembaraço, deverá o competente declarar o número do motor do referido veículo, para o necessário expediente a Serviço de Trânsito do D.F.S.P. e ao Departamento de Fiscalização da P.D.F.

3 — O aludido ofício deverá (Conclui na 2.ª página)

Reforma na Eleição do Presidente

O sr. Afonso Arinos vai ressuscitar o famoso projeto Caiado de Godoi estabelecendo legenda partidária para eleição do Presidente da República com possibilidade de formação de coligações.

Visa ele, segundo disse, a tornar compatível o regime presidencial com o sistema proporcional e se propõe a defender a constitucionalidade do projeto.

BEM RECEBIDA

O sr. Afonso Arinos já promoveu consultas aos dirigentes parlamentares e políticos, tendo trocado idéias sobre o assunto notadamente com srs. Nereu Ramos, Café Filho, com os possedistas gaúchos, com o PSP, por intermédio do sr. Castilho Cabral, e com seus correligionários. A idéia foi recebida, em princípio, com simpatia, mas os pareceres consultados se recusaram de um compromisso antes de conhecerem o texto do novo projeto.

O PROCESSO

Pelo sistema de coligação para eleição presidencial, uma coligação pode se formar com dois ou mais candidatos, reverendo os votos de cada um dos candidatos em benefício do mais votado da coligação.

"Subirei ao Catete Para Derrubar Este Ministério"

— Vou fazer comícios em praça pública para derrubar esse Ministério — declarou-nos o sr. Hugo Borghi, que regressou ao Brasil depois de uma longa viagem pela Europa.

O líder marmiteiro esteve, à tarde, no Catete, com o sr. Jango Goulart, e, à noite, nos dizia que valia fazer o povo subir as escadarias do Palácio para exigir do Presidente da República a mudança dos atuais ministros. "Na próxima semana farei o primeiro comício nesta capital".

ALGODÃO E LAFER

Disse-nos o sr. Hugo Borghi que tem uma fórmula para resolver a situação do algodão brasileiro adquirido pelo Banco do Brasil e até agora não colocado no mercado internacional.

Em 1945, resolveu situação idêntica, apesar da oposição de alguns "entendidos", entre os quais estava o atual ministro Horácio Lafer. Minha fórmula atual resolverá a crise, mas só poderéi revelá-la depois de conversar com o presidente da República.

O sr. Hugo Borghi chegou eufórico, achando o clima político muito propício a campanha popular que pretende iniciar. Não quis fazer declarações sobre a sua propalada aliança com o sr. Jânio Quadros, mas admitiu que alguns amigos estão dis-

OS TRÊS VITORIOSOS



No Festival de Cannes: Vanja Orico — interprete de "O Cangaceiro" — Georges e Vera Clouzot (esta, nascida Vera Amado, filha de Gilberto Amado) — diretor e interprete de "Le Salaire de la Peur" — congratulam-se pelo triunfo obtido no julgamento final

Não Casará na França "Maria (Vanja) Bonita"

A propósito das notícias transmitidas de Paris, segundo as quais era iminente o casamento de Vanja Orico, a Maria Clouzot, de "Os Cangaceiros", com um jovem advogado italiano, informação admitida mas não confirmada por seu pai, resolvemos ouvir a nossa correspondente cuja atuação no festival de Cannes tanto interesse despertou em nosso país.

Respondendo à pergunta do D. C. Vanja acaba de informar-nos que há muito de fantasia nas notícias publicadas pela imprensa francesa a respeito de seus projetos conjugais. Baseada numa palestra que teve com o "Le Paris Libéré", e no qual externou com um pouco de romantismo seu encanto pelas igrejinhas das aldeias francesas, vários correspondentes divulgaram um casamento que é ainda romance e que, como tal depende das personagens.

Por enquanto, Maria Clouzot continua na vida como simples heroína do filme.

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas, melhorando no fim do período
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sul a leste, frescos
MAXIMA: 20,6
MINIMA: 17,3

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

D. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Ministro Propõe Fechar os Jornais e Rádios Oficiais

O ministro da Fazenda propôs ao presidente da República o fechamento dos órgãos de publicidade das Empresas Incorporadas ao Domínio da União que estão dando prejuízo e cuja relação é a seguinte:

"A Noite", "A Manhã", Editora "A Noite", Rádio Nacional, "A Noite" de São Paulo; "O Estado", de Niterói; "Carioca", "Noite Ilustrada" e "Figurino".

Prejuízos de 50 Milhões

A proposta do sr. Horácio Lafer resultou de haver o presidente da República solicitado seu parecer a um pedido do superintendente das Incorporadas, para a abertura de um crédito de 50 milhões de cruzeiros destinados ao pagamento de dívidas das Empresas.

De posse do expediente, o ministro da Fazenda, em parecer que elaborou, sugeriu o fechamento daqueles órgãos, para evitar a continuação do regime "deficitário" e com isso salvar os interesses do Tesouro.

Três Mil Funcionários

O ministro sugeriu, ainda que, após o fechamento, fosse aberta concorrência pública para venda das empresas aludidas.

Nas mesmas trabalham cerca de três mil pessoas. E de recordar que, no governo do

Inquérito Parlamentar

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, de acordo com o requerimento encaminhado à comissão parlamentar de inquérito, que deverá promover um inquérito nas Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, o qual deverá abranger os períodos administrativos a partir da referida incorporação pelo Governo Federal, que data de 1950.

Deverão integrar a referida comissão os deputados Tasso Dutra, Lopo Coelho, Ulysses Lins, Alomar Baleeiro, Leandro Maciel,

HELEN ENTRE OS MUDOS



Miss Keller esteve ontem entre as crianças abrigadas no Instituto dos Surdos Mudos, levando-lhes o calor de sua mensagem de bondade, e animo das palavras que não pode dizer e que não seriam ouvidas pelos meios comuns, pois feitas por Deus para se transmitirem de coração a coração entre os que sofrem os mesmos tormentos. Na última página publicamos noticiário completo sobre o contato de miss Keller com seus pequeninos amigos.

No Campo do Aneótico a Reforma Ministerial

A reforma ministerial, que durante algum tempo foi motivo de preocupação do sr. Getúlio Vargas, começa a cair na zona histórica, com a revelação de segredos que provocaram as agitações há dias noticiadas com abundância.

Politicamente, foi, portanto, superada.

O ENTÉRRO DE MARTINS GUIMARÃES



O diretor-superintendente do DIÁRIO CARIOCA, cuja morte prematura teve tão dolorosa repercussão na imprensa do país, foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista das dez horas da manhã. Malgrado o tempo que desabava àquela hora sobre a cidade, os vultos mais representativos do jornalismo, da intelectualidade, das artes e da política nacional acompanharam os restos mortais de J. B. Martins Guimarães, a sepultura, numa última homenagem ao homem excepcional que ele foi.

Nome de Ruas J. B. Martins Guimarães

A Câmara dos Vereadores aprovou unanimemente, ontem, um requerimento do sr. Frederico Trota, pedindo ao prefeito que de uma rua nova desta capital o nome de J. B. Martins Guimarães, diretor-superintendente desta folha, cujo sepultamento verificou-se na manhã de ontem.

ELOGIOS UNANIMES

O autor do requerimento foi, em seguida, a tribuna para pronunciar um discurso sobre a figura do homenageado, no qual ressaltou as qualidades espirituais do mesmo.

O vereador Mário Martins, em parte, e dada a premência do tempo, declarou que sua bancada, a UDN, estava solidária com as palavras do orador, e que J. B. Martins Guimarães, "homem bom e cheio de virtudes, empregou o melhor de seus esforços e capacidade para fazer do DIÁRIO CARIOCA o jornal moderno, combativo, situado entre os melhores órgãos da imprensa brasileira, que realmente é".

NO "PANTEÃO DA SAUDADE"

No próximo dia 13 deste a diretoria da ABI homenageará a figura de J. B. Martins Guimarães, inaugurando seu retrato no "Panteão da Saudade", onde se perpetua a memória dos jornalistas falecidos.

CONDILÊNCIAS

Diversas mensagens de con-

(Conclui na 2.ª página)

Neves, Campeão do Governo



O "New York Times" fez, numa de suas últimas edições, uma crítica sensata e amigável às indecisões e fraquezas do governo brasileiro ao enfrentar a crise econômica que está perturbando, inclusive, as relações internacionais do nosso comércio. Os fatos citados pelo grande órgão da imprensa norte-americana são rigorosamente incontestáveis.

Contudo, o sr. João Neves aventurou-se numa defesa extravagante do Presidente da República, esquecendo que seus raciocínios poderiam ser tomados em conta nos Estados Unidos, mas no Brasil somente conseguem comprovar a debilidade do governo que o assola.

De fato, o "New York Times" observa muito bem a indiferença ou ausência do sr. Getúlio Vargas face à maioria congressional que se compõe de seus amigos políticos, suscetíveis de ouvir as razões prementes do chefe do Poder Executivo, em questões do máximo interesse para o país. O Pacto de Assistência Militar entre os Estados Unidos e o Brasil foi assinado a 15 de março de 1952. Pois somente nos últimos instantes do prazo limite para sua ratificação, em 30 de abril último, decidiu-se o Senado a fazê-lo, aliás, quase sem oposição, por grande maioria dos senadores presentes. O governo cumpriu as formalidades que dele exigia a assinatura do Pacto, mas o abando-

nou nos trâmites indispensáveis, no Poder Legislativo. Daí esse retardo injustificável que, nos Estados Unidos, só pode ser interpretado como prova de má-vontade e nacionalismo antiamericano.

O famoso empréstimo de 300 milhões foi, por sua vez, consentido pelo Export-Import Bank em 21 de fevereiro do ano corrente. Pois a simples assinatura do contrato levou dois meses, no rebolo de intrigas e caprichos de funcionários da Fazenda e do Banco do Brasil.

As duas flagrantes demonstrações da falta de autoridade e sentido de responsabilidade do sr. Getúlio Vargas, o sr. João Neves opõe saldos orçamentários que na realidade são apenas virtudes da contabilidade e, mais, as refinarias contratadas pelo general Dutra, a usina de Volta Redonda do tempo da ditadura e uma política financeira teoricamente certa, mas praticada desastrosamente, como desastrosa é toda a política econômica de carência e preços altos, que instalou no país a mais perigosa instabilidade monetária.

Agora os dois fatos, por assim dizer cronometrados, o "New York Times" observa globalmente outros erros e desvios notórios do governo de que ainda participa o nosso bravo Chanceler: a inflação e os altos custos da produção, que barram os caminhos da exportação das nossas matérias-primas; a taxa artificial do cruzeiro mantida longamente para lesar os exportadores de produtos agrícolas; as entradas imprudentes no mercado do algodão e depois a malevolência com que recebeu os pla-

nos de escoamento dos estoques adquiridos por ordem do governo.

O sr. João Neves também não retrucou ao vergonhoso episódio do Petrobrás, quando o governo enviou à Câmara um projeto de organização, que não fechava todas as portas à prospecção e extração do óleo negro por particulares nacionais ou estrangeiros — projeto que depois abandonou à estupidez do jacobinismo demagógico.

Assim, a Câmara, com a aquiescência passiva do sr. Getúlio Vargas, demoliu o projeto governamental da Petrobrás, mas não pode impedir a formação no Senado de uma maioria sensata, que, retomando o projeto primitivo, deu lições não somente à Câmara Baixa como ao próprio Presidente da República, que se excluiu, esquecendo suas responsabilidades, por fraqueza ou falta de convicções, no importante problema econômico e político.

O sr. João Neves, olvidando, como dissemos, que sua defesa também seria lida no Brasil, abalançou-se a concluir asseverando que "o sr. Getúlio Vargas não vacila em frente aos caminhos que se traçou e que percorre com passo seguro. Simplesmente ele prefere trabalhar em silêncio com maior número de atos positivos do que de palavras inúteis". Tais conclusões serão glosadas pelos brasileiros, que, dia a dia, mais se intemem da falsidade das promessas do candidato Getúlio, bem como da irresponsabilidade nos compromissos e da falta de cumprimento da palavra empenhada do Presidente Vargas.

J. E. DE MACEDO SOARES

O "fac-símile" do Documento n.º 1

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

CHURCHILL



Censurado pelos Trabalhistas

Moção de Confiança a Churchill

LONDRES, 5 (U.P.) — Os trabalhistas solicitaram um voto de censura ao governo de Winston Churchill, em consequência dos vivos debates da semana passada, porém nenhum perigo existe nessa atitude. A proposta será submetida a votação às 10,30 horas da noite de hoje. Os trabalhistas lutaram por impedir a aprovação da lei que desmoraliza a indústria de transportes rodoviários. Finalmente, para levar o assunto a votação, os conservadores decidiram limitar os debates a fim de concluir a matéria na segunda-feira.

PROTESTO DOS TRABALHISTAS

Como protesto por essa decisão, os trabalhistas acrescentaram uma proposta de resolução que diz: "Esta Câmara deplora que o governo deixe de fazer os ajustes necessários para que a Câmara pudesse estudar, adequadamente, os projetos de lei, o que produziu resultado contrário ao espírito da Constituição, lesivo aos privilégios dos Comuns e prejudicial para o caráter legislativo desta Câmara".

Por sua vez, os conservadores apresentaram a seguinte contra-proposta: "Esta Câmara deplora a atitude da oposição, destinada a retardar, indevidamente, o estudo da emenda feita pela Câmara dos Lordes a proposta de lei do transporte, procurando voltar a submeter a debate os princípios gerais de um projeto já aprovado por ambas as Câmaras do Parlamento, e condena tais manobras como lesivas para a dignidade da Câmara dos Comuns e para a apropriada tramitação dos seus assuntos".

"CENSURADA" A CENSURA LONDRES, 5 (U.P.) — O governo conservador derrotou esta noite uma moção de censura apresentada pelos trabalhistas na Câmara dos Comuns. Os conservadores, por sua vez, "censuraram" a oposição.

A moção de censura trabalhista, baseada na suposta "inconstitucionalidade" no trâmite do projeto de lei que desmoraliza o transporte rodoviário a longa distância, foi derrotada por 294 votos contra 265.

Homenagem ao Deputado Heitor Beltrão

Os amigos e admiradores do Exmo. Sr. Deputado HEITOR BELTRÃO farão celebrar amanhã, dia 7 do corrente, às 11 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelária, missa em Ação de Graças pelo pronto restabelecimento da saúde do ilustre congressista, e pela volta às lides políticas; e convidam as demais pessoas que apreciam o prócer político na sua atuação como vigilante eterno da dignidade e da moralidade da Democracia no Brasil para compartilharem dessa homenagem.

Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças

A. N. M. V. A. P.

Convocamos todos os Associados inscritos de todo o Brasil para a Assembleia Geral de Constituição da "ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MÁQUINAS, VEÍCULOS, ACESSÓRIOS E PEÇAS" — A. N. M. V. A. P. — a realizar-se no dia 7 de maio, às 15 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à Rua da Candelária, 9 — 13.º andar, gentilmente cedido para tal fim pela digna Diretoria da tradicional instituição.

A referida Assembleia Geral da A. N. M. V. A. P. será efetuada para:

- Ratificar a aprovação dos Estatutos;
- Eleger o Conselho Diretor;
- Eleger o Conselho Fiscal;
- Deliberar sobre assuntos gerais.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Aurélio Carvalho
Fábio Bastos
Guilherme Borghoff
H. A. W. May
Helio Gomide
J. E. H. P. Thompson
José Lobo Fernandes Braga
Oswaldo Benjamin de Azevedo
Peter Frankel
Romeu Marquez
Silvano Santos Cardoso

Participação de Delegados da Grã-Bretanha Nas Conversações de Armistício na Coreia

Churchill Será Interpelado Nos Comuns Sobre Tal Possibilidade

LONDRES, 5 (A.F.P.) — O deputado trabalhista Woodrow Wyatt, antigo sub-secretário de Estado da Guerra, anunciou que perguntará nos Comuns, amanhã, ao Sr. Churchill se tem a intenção de propor ao presidente dos Estados Unidos a participação de delegados britânicos nas negociações de Pan Mun Jom e a presença de representantes, quer políticos, quer militares, da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

CRÍTICAS AO GENERAL HARRISON

LONDRES, 5 (I. N. S.) — A forma de dirigir as negociações de Paz coreana pelo general norte-americano, William L. Harrison foi hoje criticada pela imprensa britânica, que qualificou a mesma de "veemência excessiva" e de "tom truculento". O "Manchester Guardian", um jornal liberal declara: "O Sr. Harrison não quer ser tratado de um dia, nem de muitos dias, o curso das negociações deve depender parcialmente da conduta honesta dos capitalistas. E por isso, que o tom truculento de algumas manifestações de general Harrison causou uma tensão nervosa. Ainda agora, disse-nos que ele declarou aos comunistas que o tempo urge".

LONDRES, 5 (de Maurice Carrie, da France Press) — Certo otimismo se manifesta hoje nos meios oficiais desta capital acerca das negociações da Pan Mun Jom. De modo geral, a Grã-Bretanha considera a questão do princípio do repatriamento dos prisioneiros como sendo, agora, resolvida a inteira satisfação do governo britânico e do alto comando das Nações Unidas. Uma vez estabelecido este ponto — isto é, o método de conjunto a ser empregado — observam esses meios que seria possível dar mostras de certa amplitude de pontos de vista, na aplicação, cedendo até em vários pontos de pormenor.

COLOMBIANOS NA COREIA



TOQUIO — Três soldados colombianos repatriados com os grupos de prisioneiros doentes e feridos das Nações Unidas, são vistos quando, em um hospital americano situado na capital nipônica, aguardam a ordem de embarque para o regresso aos seus lares. Os referidos militares fazem parte de um batalhão que luta na Coreia contra as forças comunistas. — (Foto INP — DC)

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PAGINA

Troca de Algodão...

Sustentou o almirante, em resposta a um aparte, que tal

redução se verificou por falta de mercadorias, e não de transporte, embora reconheça o papel das rodovias nessa diminuição.

O almirante insinuou logo após que a presteza com que vêm sendo feitos os transportes de arroz nos navios do Lóide está contribuindo para a baixa dos preços do produto nos centros de produção e consumo.

BANANA NA VANTAGEM

Há atualmente grandes disponibilidades de praxos nos navios do Lóide — declarou o almirante Lemos Basto. Graças a isso, foi possível desviar três navios da cabotagem para o transporte do trigo do convênio recentemente celebrado com a Argentina.

Breve, esses navios passarão a transportar bananas para a Argentina, em suas viagens de retorno.

Após a reunião, o almirante Lemos Basto prometeu manter a comercialização, estudando a possibilidade de suprir algumas escolas na linha da Europa, cujo excesso tem também determinado a preferência dos importadores estrangeiros por outras empresas de navegação.

Fallou o Diretor...

afirmou que o aconselhável seria que se substituisse a lei de licença prévia pela disciplinação das tarifas, através de um reajustamento alfandegário, aumentando-se os valores para importações e reduzindo-se os correspondentes aos artigos essenciais à vida econômica do país.

A RESPONSABILIDADE DOS ACORDOS COMERCIAIS

O Sr. Valdemar Marques manifestando sua opinião, afirmou que a culpa não recai por inteiro sobre a CEXIM, que está aditada aos acordos comerciais.

O URUGUAI JÁ PREPARA SEU SELECIONADO

MONTEVIDEO, 5 (U.P.) — Foi designado o pré-selecionado nacional de futebol, com miras ao próximo Campeonato Mundial a ser realizado na Suíça. Foram escolhidos os seguintes jogadores:

ARQUEIROS — Maspoli e Ravignani; ZAGUEIROS — Martins Gonzalez, Santa Maria, Martinez e Holdovsky; MEDIOS — B. Andrade Rivera, Obdulio Varela, Carvalho Cruz, e Ferreyra; DIANTEIROS — Romero, Souco, Julio Perez, Romero, Miguez, Mendez, Schaffra, Gualteiro, Pelaez e Cabrera.

Eisenhower Reduziu as Verbas do Plano de Ajuda ao Exterior

Apresentado ao Congresso, Com Considerável Redução, o Projeto de Orçamento Elaborado Pelo Ex-Presidente Truman

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — O projeto de orçamento de ajuda econômica e militar aos aliados e amigos dos Estados Unidos apresentado hoje ao congresso, é caracterizado por uma redução de 1.772.000.000 dos créditos de 7,6 bilhões de dólares que figuravam no capítulo de ajuda ao estrangeiro no projeto de orçamento elaborado pelo presidente Truman antes da transferência do poder. Sobre os 5.828.000.000 dólares propostos ao Congresso pela administração Eisenhower, 4 bilhões de dólares e de financiamento de instrução de tropas.

MENOR VERBA PARA A AMERICA LATINA

Sobre os 4 bilhões de Ajuda Militar, 2.500.000.000 são destinados à "Região Europeia". 1 bilhão de dólares é destinado ao Extremo Oriente, pouco menos de 475 milhões de dólares são previstos para o Oriente Médio e 20 milhões de dólares para a América Latina.

A ajuda econômica, que se

continua a denominar "financiamento da defesa", figura em um projeto de ajuda estrangeira — 995 milhões de dólares. Segundo as indicações fornecidas ao Congresso, ou antes, à comissão das Relações Exteriores do Senado pelo Sr. Harold Stassen, administrador do Serviço de Segurança Mútua, cerca de metade desses créditos, ou sejam 400 milhões de dólares, são destinados a financiar fornecimentos de material às forças francesas na Indochina e às forças dos Estados Unidos no Vietnã, Laos e Camboja.

O Sr. Stassen indicou, por outro lado, à comissão, que um crédito de 100 milhões de dólares figura no capítulo de ajuda econômica, isto é, do financiamento da defesa, para a fabricação na França de munições de artilharia e de armas individuais destinadas às forças francesas na Indochina.

DEFEITAS DA GUERRA

Ainda segundo as indicações do Sr. Stassen, um outro crédito de 100 milhões de dólares é previsto para financiar a fabricação na Grã-Bretanha de aviões militares destinados às forças aéreas britânicas em revoadas da defesa da zona Atlântico Norte.

O Sr. Stassen precisou, por outro lado, no que se refere à França, que cerca de 40% das despesas de guerra da Indochina seriam cobertas por contribuições americanas, assumindo formas diversas.

O projeto de orçamento de ajuda ao estrangeiro da administração Eisenhower prevê, também, um crédito de 250 milhões de dólares para o fornecimento de "armas especiais" às nações que se beneficiam dessa ajuda. Tais fornecimentos poderão ser efetuados se o presidente julgar que são "do interesse da segurança dos Estados Unidos".

A POLITICAÇÃO DO COMÉRCIO

Com relação à politização que se processa, o presidente do SERDEF deu conhecimento dos estudos vão bem adiantados, que existem três correntes dominantes no seio da comissão nomeada para tal propósito: a primeira que espousa a fundação do Partido da Produção Nacional; a segunda que advoga o exame dos programas dos partidos políticos e a fim de que se verifique se os seus postulados correspondem aos princípios que são defendidos pelo comércio; e a última reivindica e elaboração de um programa formulando assuntos de eminente interesse nacional para que sejam apoiados os homens que quiseram ser os vanguardistas da redenção nacional.

Nome de Rua...

dolências têm chegado ao DC, pelo desaparecimento de seu Diretor-Superintendente. Destacamos mais algumas delas: Do Sr. Ricardo Jafet: "Apresento sinceros pêsames pela perda irreparável do vosso eficiente colaborador Martins Guimarães".

De Rubens Braga: "Estou participando da grande tristeza da turma do DIÁRIO CARIOCA, pela morte do nosso querido Guimarães".

"Aceitem meus sinceros pêsames e meus votos de condolências a todos os familiares e amigos do falecido Martins Guimarães".

Da Sr. Ana Khoury: "No momento em que o jornalismo per-

NÃO PRESTOU DECLARAÇÕES

Em telegrama dirigido ao Deputado Ernani Sattio, o Sr. Argemiro de Figueiredo, professor de Direito na Paraíba, desmentiu que houvesse prestado quaisquer declarações referentes à política e administração parai- banas ou à pessoa do Governador José Américo.

Reune-se o Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 5 (U.P.) — O Conselho da Europa, que se reuniu nesta cidade, na moderna Casa de Europa, constituiu especialmente para a organização compõe-se de 14 Estados e do Território do Sarre. Foi fundado em maio de 1949. Carece de poderes legislativos, porém, já foi o berço de dois dos maiores ideais da Europa de apaz- guerra: o Plano Schuman e o Exército Europeu.

DOIS DIAS DE REUNIÕES

Seus 14 membros são: Alemanha Ocidental, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Holanda, Irlanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Suécia e Turquia.

A reunião dos ministros durará dois dias no máximo. Depois começarão as reuniões dos 132 deputados do Parlamento da Europa.

Seis dos ministros de Relações Exteriores voltarão a reunir-se em Paris, a 12 do corrente, para discutir o novo passo no plano da coletividade política europeia, que foi aprovado em março pelos deputados.

Investigações no Brasil Dos Atos Contra Perón

Policiais Argentinos Virão ao Nosso País Fazer o Exame Pericial Das Bombas Arremessadas Contra o General

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Dentro do quadro das suas investigações contra os autores dos últimos atentados, a polícia efetuou diversas prisões e buscas em várias províncias.

PERITOS POLICIAIS VIRÃO AO BRASIL

Em Mendoza foram presos o ex-governador da província, Dr. Adolfo Viechi, membro do "Partido Democrata Nacional" e o Sr. Firmin Videla, membro do mesmo partido, sendo apreendida importante documentação na sede da organização.

Um outro líder do Partido Democrata, Sr. Alberto Romulo Lanusse, foi preso na província de Tucumã e foram apreendidos numerosos documentos na sede da organização em Junin, província de Buenos Aires.

Notícia-se por outro lado que partiram com destino ao Brasil dois especialistas empregados nos laboratórios da polícia federal, a fim de determinar se as matérias explosivas utilizadas nos recentes atentados contra Perón são de natureza idêntica às que foram ultimamente apreendidas no Brasil.

PERON FELICITA O CHEFE DE POLÍCIA FEDERAL

BUENOS AIRES, 5 (U.P.) — O presidente Peron felicitou o chefe da Polícia Federal, major Miguel Gambóia, e os oficiais que descobriram os terroristas, colocando-os em liberdade em alguns pontos desta capital, já há dois meses.

Peron recebeu, às 7,30, o major Gambóia e os agentes que surpreenderam dois homens, no momento em que procuravam colocar um bomba no automóvel do ministro de Relações Exteriores, Jeronimo Remorino, na madrugada de domingo. O presidente ofertou presentes pessoais às testemunhas e policiais que colaboraram no caso.

Segundo a imprensa oficial, os terroristas pertencem à "Oligarquia", da aristocracia,

Resenha INTERNACIONAL

Regressam da Coreia Novos Prisioneiros Libertados

HONOLULU, 5 (A.F.P.) — Chegaram hoje, em dois aviões militares, 38 prisioneiros de guerra americanos da Coreia e partirão para os Estados Unidos logo que as formalidades forem preenchidas. Um terceiro avião "C-54" é esperado de Toquio, amanhã, transportando 12 militares americanos, 6 colombianos e 2 canadenses.

Conferência

WASHINGTON, 5 (A.F.P.) — Terminou hoje a grande conferência dos governadores dos Estados da União, convocada pelo presidente Eisenhower para o exame da situação internacional e para a exposição de certos projetos de política externa preparados pela Casa Branca.

Vantagem

LONDRES, 5 (U.P.) — Tal como no ano passado, os trabalhistas, apesar de sua divisão interna, estão conseguindo vantagem sobre os conservadores, nas eleições em 992 municípios.

Desmentido

MÉXICO, 5 (A.F.P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Luis Padilla Bravo, desmentiu, mas "em caráter oficioso", que personalidades cubanas tenham sido presas no México, por causa de uma pretensa agitação contra o governo cubano.

Visitantes

FRANCOFONTE, 5 (A.F.P.) — Chegou esta manhã à base de Rehin-Main de Francoforte, o grupo de oficiais superiores de aviação espanhola de visita atualmente às instalações das forças aéreas norte-americanas na Alemanha.

Greve

MARSELHA, 5 (A.F.P.) — Estendeu-se no porto de Marselha o movimento grevista dos oficiais da marinha mercante, que atinge até agora certos portos da Mancha. Permanecem no cais três navios que deveriam zarpar esta manhã com um total de 800 passageiros a bordo.

A Inglaterra tem em mente, de modo especial, o fornecimento de pequenas armas, tipos específicos de veículos e artilharia naval ligeira.

Um porta voz do Foreign Office afirmou que a Inglaterra permanece com permanente consulta com os governos da França e dos Estados Unidos Unidos. Declarou que a Inglaterra recebeu com agrado a decisão da Tailândia de enviar tropas para a fronteira selêntica. Nenhuma decisão foi tomada até agora, nesta capital, sobre qualquer ação individual ou conjunta, como resultado das atuais consultas.

REUNIAO DO GABINETE No numero 10 de Downing Street, o Gabinete reuniu-se para a participação dos ministros da Guerra, do Ar e do Almirantado, e círculos bem informados declaram que a discussão versou sobre os acontecimentos de Laos.

O primeiro ministro Churchill foi interrompido, ontem, no Parlamento, sobre a situação no Extremo Oriente, e o trabalhista Arthur Henderson lhe pediu, amanhã, outra declaração.

que, em sua maioria, vive nos bairros do norte da cidade e pertence aos Partidos Democrata e Democrata Progressista, ambos de tendência conservadora.

A polícia disse que alguns dos detidos fizeram declarações aos Estados Unidos.

As investigações recentes revelaram que os terroristas tentaram fazer ir pelos ares a estação de gás natural.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

Eleições do Presidente, Conselho Diretor e Comissão Fiscal

AVISO

Na forma das disposições do art. 46 (letra "c" e Parag. 1.º) dos novos Estatutos, aviso aos interessados que está aberto até o dia 10 do corrente mês o prazo para registro de chapas e candidaturas avulsas à Presidência, Conselho Diretor e Comissão Fiscal desta Entidade.

As chapas deverão ser entregues, mediante recibo, na Secretaria Geral (na rua da Candelária, 9 — 12.º andar), no prazo acima fixado, sob pena de não concorrerem às eleições para o próximo biênio, que serão realizadas este mês.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1953

CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA

Presidente

Lafer Incurso...

ser colado a esta Portaria — que será distribuída a conferência na forma regulamentar (Armadem n.º 11).

4 — A alteração no manifesto deverá ser feita pela 4.ª via desta Portaria após o que, será a mesma remetida ao Serviço de Inscrição, a) — Atividade Coreia da Costa — Inspeção, Compra, Milton Rodrigues Dantas, Substituto do Assistente.

Código Penal

Dispo. o Código Penal: Art. 299 — Omitir, em documento público, ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante.

Pena — reclusão, de um a cinco anos, e multa de um a dez mil cruzeiros, se o documento é público, e reclusão de um a três anos e multa de quinhentos a cinco mil cruzeiros, se o documento for particular.

Parágrafo único — Se o agente é funcionário público, e o crime se prevalece sobre o cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.

A Nossa Opinião

Dutra Legalizou a Vida Sindical

O PRESIDENTE da República, no seu discurso de 1.º de Maio, declarou que restabeleceu a liberdade sindical. Tria sido mais exato se houvesse afirmado que manteve as franquias concedidas no Governo Dutra.

De fato, no último semestre de 1950, foram eleitos livremente mais de mil dirigentes sindicais. Todos os órgãos de empregados e trabalhadores autônomos escolheram suas diretorias sem qualquer interferência do Ministério do Trabalho. Aquela época, estava regulamentada rigorosamente a aplicação do Fundo Sindical, não havendo "verba secreta" para a pelegada. Só restaram alguns casos, por falta de "quorum" nas eleições.

Tudo isso, aliás, constitui um imperativo da vida constitucional do país. Dutra implantou a legalidade no Brasil e, antes de deixar o Catete, regularizou a situação dos sindicatos. Foi o coroamento de sua obra legalista. Tal estado de coisas perdura, em virtude da vigência da Constituição de 1946. Apenas duas intervenções foram feitas, recentemente, pelo titular do Trabalho, sendo uma tornada sem efeito.

Essa é a verdade, que os informantes oficiais não disseram ao Presidente da República. Daí o erro em que incidu, ao fazer aquela afirmação no dia 1.º de Maio. Os fatos são recentes e do inteiro conhecimento dos trabalhadores do Brasil.

Peron, o Incongruente

O PRESIDENTE Perón declarou que continua enfrentando a crise argentina sem recorrer a empréstimos externos. Não faz como certos países que estendem o pires aos Estados Unidos, pedindo dólares para resolver suas dificuldades.

E' difícil saber se o caudillo faz uma alusão direta ao Brasil e ao empréstimo que acaba de nos ser concedido pelo Export-Import Bank, pois muitos são os países que se utilizam da cooperação financeira internacional para atender os problemas imediatos de suas economias. Entretanto, se essa alusão existe, Perón, que tem em sua bagagem de discursos demagógicos tantas declarações comprometedoras das relações internacionais do seu país, nunca foi tão infeliz e desastroso.

O Brasil, que poderia solicitar aos Estados Unidos ou a outro país qualquer, um auxílio para resolver um problema grave de sua economia, não o fez no caso dos atrasados comerciais, pois a transação com o EXIM Bank, foi um negócio normal do comércio internacional, que, a par de atender às suas necessidades, proporcionará bons lucros a quem o banco.

Uma operação dessa natureza só representa humilhação aos olhos de um nacionalismo exasperado e fora de moda.

Perón, sobretudo, deveria ficar calado em casos semelhantes. Há menos de três anos a Argentina, depois de liquidar os seus depósitos ouro, necessitou de um empréstimo de 125 milhões de dólares para pagamento de atrasados comerciais e o foi solicitar justamente aos Estados Unidos, tendo sido atendida, aliás. Atualmente, Perón não recorrerá a estrangeiros para resolver as dificuldades do seu país, dificuldades essas, como todos sabem, criadas pelo "justicialismo". Mas, em compensação, não resolve nada. E depois, se pretendesse um empréstimo externo, com que meios iria saldá-lo, caso o obtivesse?

O Bode Expiatório

O PRESIDENTE da República designou uma comissão para apurar as razões da situação financeira do IPASE. Não se sabe porque essa autarquia, que se mantém dos descontos feitos em folha dos funcionários civis da República, chegou a essa situação alarmante. Evidentemente, a tal comissão levará um tempo imenso para concluir os seus trabalhos, que deverão abranger todas as administrações passadas, esmerilhando as transações feitas em nome da referida autarquia.

Enquanto isso, pretende-se impor ao funcionalismo civil — aos novos nomeados e aos promovidos — um desconto de vinte por cento sobre seus vencimentos, para cobrir o "deficit" do IPASE. Não poderia haver iniciativa mais absurda e mais desumana. Em primeiro lugar, o funcionalismo não tem culpa dos erros administrativos do IPASE. Não é justo que seja ele o bode expiatório. Se o governo pretende evitar a derrocada daquela entidade, cabe-lhe encontrar outra fórmula de salvação. Nunca meter a faca no peito do funcionalismo aumentando-lhe ainda mais as aflições da hora presente.

Ninguém pode negar os bons serviços que o IPASE tem prestado à classe. Mas, esses serviços poderiam ter sido muito maiores e mais eficientes. Tudo dependeria de uma boa direção e da firmeza de programa econômico.

Esse desconto que se pretende criar, certamente, encontrará o Poder Legislativo completa repulsa. O funcionalismo está exausto de ser "o responsável" por tudo quanto ocorre na administração do país. Até o ministro Horácio Lafer já o acusou de culpado pela precária situação financeira do Brasil. Parece pilhéria, mas é verdade.

Índices do Custo da Vida

A PREFEITURA de São Paulo divulgou os índices do custo da vida naquela cidade. Tomando por base o ano de 1939, com a referência 100, chegamos em janeiro de 1951 a 444 e em novembro de 1952 a 520. Assim, nos dois primeiros anos do atual Governo, a majoração foi de 136 pontos ou 23,5%.

Nunca houve no país elevação mais vertiginosa. Por isso, os trabalhadores de São Paulo foram excluídos da moína concentração de Volta Redonda. Eles sabem em que deram as promessas demagógicas da campanha presidencial de 1950.

O Caso dos Telefones

O ACORDO entre a Municipalidade e a Telefônica, assinado em 1948, teve o seu prazo terminado a 29 de abril. Voltou à plena vigência, portanto, o contrato de 1922. Por essa razão, fala-se na aplicação de multas à empresa, multas estas que atingiriam proporções fantásticas dado o elevado número de candidatos a telefone em nossa Capital.

Se analisarmos imparcialmente a questão, veremos que o recurso das multas, no caso presente, além de não se justificar, nenhum resultado prático poderá oferecer. O termo aditivo firmado há cinco anos teve em mira contornar uma situação de emergência, oriunda das dificuldades impostas à importação de equipamentos telefônicos, como decorrência do conflito que envolveu o mundo. Passado o quinquênio, observamos que os motivos de força maior existentes naquela época, não só perduram, como se agravaram mesmo, atingindo agora todos os setores de serviços públicos, além das indústrias em geral e o próprio comércio. O serviço telefônico tem de sofrer as consequências das condições anormais decorrentes da conjuntura econômica e financeira que prevalecem, já que os equipamentos e a matéria-prima que lhe são essenciais são quase todos adquiridos no estrangeiro. Não poderia o serviço telefônico sobrepor-se à atual conjuntura ou desta permanecer independente.

Antes do término do "modus vivendi" de 1948, promoveram-se estudos para a elaboração de novo contrato, tendo-se em vista justamente as condições de época atual, inteiramente diversas das de 1922, quando foi assinado o contrato vigente. Esses estudos, substanciados num acordo bi-lateral entre a empresa e a Prefeitura, foram encaminhados à Câmara Municipal, para que os vereadores o discutissem. Deste modo, seria possível, dentro das possibilidades atuais de financiamento, dotar o Distrito Federal do serviço telefônico de que ele necessita em face do seu desenvolvimento.

Entretanto, até hoje a Câmara dos Vereadores não se pronunciou. O prazo de convocação extraordinária esgotou-se, as sessões ordinárias foram iniciadas e o assunto não foi ventilado no plenário.

O que os vereadores têm a fazer é debater o projeto, serena e objetivamente, sem esquecer que, constituindo a questão telefônica um problema complexo, só poderá encontrar solução satisfatória na base de recursos técnicos e financeiros. Do contrário, a questão será eternizada, em prejuízo de toda a população.

Eisenhower Apresenta o Orçamento

O PRESIDENTE Eisenhower pediu hoje, ao Congresso que aprove um crédito de 5.800 milhões de dólares em auxílio exterior para o ano fiscal que começará a primeira de julho, o qual representa uma redução de 1.800 milhões de dólares em relação ao crédito solicitado no projeto orçamentário do ex-Presidente Truman. Eisenhower declarou na mensagem que acompanha a solicitação ao Congresso que "a verdade dura e crua" é que o mundo livre não pode se descurar na sua defesa até que haja "uma prova clara e inequívoca de propósitos genuínamente pacíficos por parte da União Soviética".

O pedido de crédito para auxílio ao exterior foi enviado às comissões de relações exteriores do Senado e da Câmara, as quais, quando se reunem em sessão pública, irão escutar vários altos funcionários do governo sobre os diferentes aspectos dos fundos para a segurança mútua.

Já se sabia da quantidade que seria solicitada pelo Presidente Eisenhower para auxílio ao exterior. Sem embargo, os líderes do Congresso disseram que poderia ser reduzida ainda essa quantidade em 300 milhões de dólares, mas por meio de uma "depuração" dos fundos ainda não gastos que ficariam no ano fiscal de 1954.

Eisenhower deu a seguinte distribuição ao seu pedido de auxílio exterior: 5.200 milhões de dólares para armas militares e "apoio direto ao esforço de defesa de nossos amigos e aliados". Um total de 950 milhões de dólares para fins de ajuda técnica, econômica e de fomento, com o propósito de possibilitar um uso mais efetivo dos recursos do mundo livre. Pouco mais de 4 milhões de dólares serão para materiais e treinamento de defesa mútua. Esta será distribuída da seguinte forma: Europa, 2.530 milhões; Extremo Oriente, 1.000 milhões; Oriente Próximo, pouco menos de 475 milhões; América Latina, 20 milhões.

Eisenhower declarou na mensagem, que o propósito básico do programa é "simplesmente a segurança a longo prazo dos Estados Unidos, que vivem à sombra da ameaça soviética", acrescentando que os Estados Unidos e seus associados do mundo livre devem estar preparados para manter em perfeita forma a sua defesa por anos e anos e assim for necessário. (INS)

O Rei Lear

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



O gênio shakespeariano encontrou inesperada aplicação brasileira, anteontem, na Câmara, quando o sr. Gustavo Capanema se abrigou sob a sua autoridade, invocando, para justificar-se a si próprio, uma réplica de "O Rei Lear". E, na verdade, essa réplica vinha mesmo a calhar. Era a que destaca o dever de sinceridade entre os compromissos de uma vassalagem fiel.

OS AMIGOS SINCEROS

Assim proposto, em termos, a um tempo, de humildade e nobreza, como convinha ao tema da tragédia, o problema de fidelidade realça as características de universal e eterno em que se reconhece a marca do gênio. E o imprevisível da sua invocação, tão oportuna e adequada apesar das aparências, não é senão a contraprova da riqueza de conteúdo e do valor permanente da fórmula de Shakespeare.

E' possível que os soberanos o entendam diversamente, no fastígio do seu reinado, sob a influência da visão deturpada dos fatos e dos gestos humanos. O que mais lhes perturba o entendimento e o juízo, entretanto, vem a ser, precisamente, o que há de incomum na atitude preconizada ao vassallo fiel. Quer dizer: o que lhes falta é a espécie verdadeira das dedicações. Sobram-lhes, entretanto, os falsos amigos, que lhes murmuram continuamente não o que mandaria a fidelidade, mas o que advinha próprio para exaltar vaidades e desejos, pouco importante que as paixões da alma, além de contrariarem ao bem público, acabem igualmente por destruir o poderio do próprio Rei.

Longe de ser proscrito, deveria, pois o amigo leal e sincero, que adverte e previne dos erros e maldades, receber honrarias especiais. E não apenas, insista-se, no interesse moralizante da vitória do mocinho sobre o bandido — seja permitido dizê-lo, embora baixando o nível do debate ao contemporâneo e ao juvenil — mas, ainda, no interesse pessoal do amigo recriminado, a quem, por essa forma, se procura defender dos mais graves riscos, que são os de origem interior, subjéctiva.

Passando abertamente ao Brasil, e ao Brasil de hoje.

cumprir ponderar ao sr. Presidente da República que, por via de regra, seus melhores amigos são os que o combatem, apontando-lhe o caminho certo. São conselhos gratuitos e sinceros, os que partem da oposição. E uma das mais sutis e profícuas e necessárias, entre todas as artes da governança, consiste, sem dúvida, em saber extrair serviços das mais violentas palavras de combate e condenação.

COERÊNCIA DO LÍDER

Por não o conseguirem — que a empresa, de fato, requer superioridade e um forte empenho em zelar pelo próprio nome, isso, para não apelar para o espírito público, que, por si só, já seria coeiro bastante seguro — por não o conseguirem, chamaram certos governos num atoleiro de erros e vícios, em cuja lama, por fim, afundam e perecem, abandonados ao seu destino.

Os vassallos que disputam favores e conseguem fazer-se ouvir, faltam ao dever de sinceridade, realmente primordial. Nisto reside a razão verdadeira do que, entre nós, há quem tome por uma crise do regime, em sua estrutura, quando a crise é meramente humana e de natureza tipicamente moral.

O sr. Gustavo Capanema teve, portanto, uma rara e bela atitude, de que sempre o consideramos e o dissemos capaz. Dizia, ontem, o sr. Armando Falcão, fazendo o merecido louvor dessa atitude, que o líder, com isso, "cresceu ainda mais perante os olhos de todo o povo". A esse propósito, cabe, no entanto, um reparo: o sr. Gustavo Capanema não inovou na sua atitude. Na verdade, nunca, desde que assumiu a liderança, se ouviu ao digno representante das tradições liberais de Minas, qualquer palavra que a citação de Shakespeare viesse contraditar.

Pelo contrário, o empenho e o esforço quase sobre-humano do líder tem sido o de tentar a defesa do Governo pelo enquadramento de suas iniciativas e atitudes suspeitas nos esquemas democráticos e constitucionais. Ora, ao bom entendedor que supomos seja o sr. Getúlio Vargas, essa mela-palavra devia bastar.

Ciência ao Alcance de Todos

Colite Ulcerosa Crônica

Quando o tratamento de uma doença se faz por vários métodos que a cada passo são modificados, podemos de antemão declarar que tal doença é mal conhecida no que toca a sua etiologia. Assim são os tratamentos inespecíficos ou empíricos como denominam alguns. Neste quadro se pode focalizar o tratamento médico da colite ulcerosa crônica.

Naturalmente já possui a medicina uma linha de conduta no tratamento de tal moléstia, orientação esta que pode ser dividida em dois grupos: um encerrando certos cuidados que trazem a melhora a todos os pacientes, e denominado geralmente de tratamento básico; e outro, que varia de doente para doente, de médico para médico, conforme os resultados que vão sendo obtidos, o chamado de tratamento especial.

O tratamento básico é fundamentado em cinco itens, a saber: 1) É importante que o paciente repouse fisicamente e espiritualmente, sendo mesmo indicado a diminuição do esforço físico, igual ao prescrito aos sofrendores de uma tuberculose; a importância do repouso está baseada no fato de que o organismo se apresenta em estado de espoliação geral devido a má absorção, e o exercício vem sobrecarregar o sistema orgânico já combatido, dificultando a sua reação. 2) Considerando-se as más condições de absorção do trato intestinal é fundamental que se

ministre uma alimentação rica de modo que se possa compensar parcialmente a falta da assimilação dos alimentos, principalmente de proteínas que conforme é do conhecimento geral tem grande importância na manutenção do estado de resistência do organismo, a dieta deve ser a mais variada possível, eliminando-se, sempre os alimentos que são normalmente repudiados pelo paciente, desde que não venha prejudicar a norma da dieta; hiper-calórica e hiper-proteica; 3) Este ponto do tratamento básico está baseado, como no anterior, nas más condições do trato intestinal, devendo o médico insistir no uso das vitaminas nos casos que se apresentam graves, sendo a prescrição feita por via oral; 4) Os portadores de colite crônica estão sujeitos a pequenas hemorragias intestinais que são facilmente comprovadas pelo exame das fezes; estas perdas sucessivas acarretam uma anemia por carência de ferro que deve ser combatida; tal combate pode ser realizado através de uma medicação ferroso, que nos casos graves de anemia deve ser auxiliada por transfusões sanguíneas; 5) Com essa denominação agrupamos as medidas medicamentosas que visam aliviar os sintomas: tais medidas estão baseadas principalmente em medicação sedativa e antispasmodica, que além de agir diretamente sobre as condições do trato intestinal, auxiliam a

cura, pois agem também sobre o psiquismo, controlando os distúrbios emocionais de que sempre são portadores os doentes de colite.

Em muitos casos a simples observância dos cinco pontos do tratamento básico resolvem de modo satisfatório o estado do indivíduo, sem ser necessário o emprego de medidas mais drásticas. Entretanto, alguns pacientes requerem um tratamento, em hospital e emprego com maior rigor dos cinco referidos anteriormente, inclusive a suspensão da alimentação por via oral por alguns dias, e o uso da via parenteral em larga escala.

No grupo do chamado tratamento especial vamos verificar que tais tratamentos dão resultados brilhantes em algumas pessoas, sendo de pequena monta em outras. Entre estes medicamentos vamos encontrar os hormônios, principalmente o ACTH que ministrado em doses regulares durante algum tempo trazem, segundo os resultados encontrados na literatura médica a melhora em cerca de 60% dos doentes, mas o seu uso deve ser feito sempre com muito cuidado e as vistas de um médico experimental.

Para finalizar vamos encontrar como medidas auxiliares do tratamento o uso de sulfas, antibióticos e a psicoterapia. As sulfas e os antibióticos combatem as infecções secundárias que porventura venha se estabelecer no paciente, e por ou-

tro lado tendem a equilibrar, quando devidamente usados a flora intestinal que geralmente nestes casos está modificada. No que tange a psicoterapia pode-se dizer que a maioria dos pacientes portadores de colite ulcerosa apresentam um distúrbio paralelo da personalidade. Assim sendo, uma psicoterapia bem orientada e intensa, poderá ser bastante valiosa em vários casos de colite, mas é uma arma de dois gumes, pois segundo a observação de vários clínicos existe uma grande maioria de doentes que reagem negativamente a esse tratamento intenso, fato pelo qual aconselha-se então uma psicoterapia simples sempre realizada pelo próprio médico assistente.

A COMISSÃO PARLAMENTAR SOBRE O JOGO

Na sessão noturna de ontem, da Câmara dos Deputados, foi designada a Comissão Parlamentar de Inquérito que deverá investigar a existência de jogo de azar em todo o território nacional. O presidente da Câmara sr. Nereu Ramos, designou os seguintes deputados para formar a referida comissão: Tasso Dutra, Napoleão Fontenelle, Mezzes, Pimentel, Rodrigues Senra, Adail Barreto, Lafaiete Coutinho, Raimundo Padilha, Osvaldo Fonseca, Mendonça Braga, Clodomir Millet e Helio Cabral.

Estabilização Econômica

Publicamos abaixo artigo de autoria de um general do nosso Exército que se tem destacado como estudioso dos problemas econômicos e financeiros do país. O autor, que prefere conservar o anonimato, apresenta neste trabalho as causas que a seu ver contribuíram para o desequilíbrio da nossa balança comercial e o encarecimento da vida. E conclui sobre as principais medidas que deveriam ser adotadas para melhorar a posição cambial e resolver a crise econômica do Brasil.

"A carência de divisas despertou geral animosidade contra a CEXIM, órgão governamental incumbido da concessão de licenças de importações. Comércio e Indústria, igualmente tolhidos em suas atividades, reclamam contra essa repartição e sugerem a extinção, juntamente com a da CEXAR.

Efetivamente, a CEXIM racionaliza as importações e concede quotas dentro do critério geral da tradição. Não lhe cabe, entretanto, nenhuma responsabilidade nos abusos praticados pelos beneficiários dessas licenças. Se os artigos importados aqui são vendidos a preços de mercado negro, se as matérias-primas ou artigos semifabricados proporcionam aos simples mantimentos, lucros anuais de 100, ou mesmo 200% sobre os capitais investidos e comprovados em balanços publicados no "Diário Oficial", a culpa é evidentemente da ganância daqueles que destruíram a concessão de distribuir artigos escassos e obedecem ao critério do lucro máximo.

Certamente o sistema está errado, pois entrega ao comércio a distribuição, livre, de artigos racionalizados. Provoca e legaliza o mercado negro. Qualquer critério aplicado na distribuição de licenças viria apenas alterar a composição do grupo beneficiado, sem remover a causa real: não se pode fazer de bode jardineiro.

O encarecimento da vida repercutiu na produção e paulatinamente o custo dos nossos produtos industriais e agrícolas excedeu as cotações mundiais. No governo Dutra, procurou-se o paliativo das exportações compensadas; no atual, criou-se o câmbio livre paralelo. Soluções que não removem a causa real da crise, o mercado negro oriundo do monopólio das importações.

Ao passo que a agricultura e a indústria regime nacional eram asfixiadas, o comércio importador e as indústrias de montagem registravam lucros fabulosos. Cada vez menos exportações e menos divisas, e cada vez maiores importações e maior consumo de cambiais.

Basta considerar que o valor real do dólar pago ao exterior é de 45 cruzeiros, valor pelo qual pode ser trocado imediatamente o câmbio livre, para concluir que o subsídio alcança 25 cruzeiros por dólar, valor esse tributado aos nossos exportadores, em benefício do mercado negro dos produtores estrangeiros.

Enquanto governos estrangeiros subsidiavam suas exportações, nós as gravamos. O trigo norte-americano, por exemplo, além de receber subsídio de 300 milhões de dólares (12 milhões de contos) do seu governo, ainda é beneficiado no Brasil com a taxa cambial que reduz seu custo à metade. Nessas condições, podemos produzir trigo?

O problema é equilibrar nossas importações e exportações. O sistema aplicado através da CEXIM realiza essa finalidade, porém, através do monopólio e do consequente mercado negro, eleva o custo da vida e da produção, reduz as exportações e a nossa produção. Considerando que o principal fator de defesa da moeda é a produção exportável, o resultado é o envilecimento crescente do cruzeiro, precisamente o que se pretendia evitar. Os fatos ali estão para confirmar os efeitos negativos dessa política.

Para exportar é necessário observar as cotações mundiais, não apenas para os produtos exportáveis, como também para todos os demais, pois intervêm na sua formação. Sem infantil e inútil procurar forçar certos setores da produção a trabalhar com prejuízo ao lado de outros com lucros fabulosos.

A solução mais indicada, dentro do quadro das nossas possibilidades, é liberar o comércio internacional e o câmbio. Extinto o atual monopólio, causa da disparidade entre os preços internos e externos, o equilíbrio processar-se-ia através da taxa cambial. Os inconvenientes da possível elevação dos preços industriais e dos produtos agrícolas e do custo da vida podem ser corrigidos pelo reajustamento adequado dos salários. Quanto à proteção da nossa produção, ela poderá ser feita através de taxas aduaneiras razoáveis e, em certos casos, pela proibição de similares, desde que os nacionais sejam mantidos a preços não superiores a 30% dos importados.

Durante a fase inicial, há conveniência em proibir as importações de artigos de luxo, até a normalização da nossa produção e das importações.

Obrigados a exportar e importar, nosso intercâmbio com o resto do mundo realiza-se na base dos preços mundiais. Se a paridade não atinge todos os produtos, o encarecimento interno dos produtos exportáveis corresponde praticamente a uma desvalorização da moeda, obrigando a reajustamento cambial.

A solução apresentada conserva pequena disparidade entre os preços industriais internos e externos, oriundos de taxas aduaneiras, destinadas ao nosso desenvolvimento industrial. Elimina, porém, o subsídio ao comércio e à indústria de montagem, nocivo ao nosso progresso e perfeitamente dispensável.

A análise da nossa situação econômica demonstra a inutilidade de empréstimos estrangeiros, para remover a causa do atual desajustamento. Nosso problema é de ordem estritamente interna, a saber: de ligar-se a causas de ordem externa, que também devem ser combatidas.

Entre elas deve ser mencionada a disparidade entre os preços mundiais dos produtos industriais e agrícolas oriundos do monopólio industrial dos países superdesenvolvidos. Utilizam esses países seus exagerados lucros industriais para fazer o "dumping" de produtos agrícolas, aumentam, assim, seus lucros e reduzindo a remuneração dos países agrícolas subdesenvolvidos. Contra essa política resta apenas o recurso da industrialização.

É por isso que é necessário subsidiar nossas indústrias através de taxas aduaneiras razoáveis, sem estender essas vantagens ao comércio importador e às pseudo-indústrias de montagem.

Em síntese, é necessário:

1. Liberar o câmbio e comércio importador;
 2. Proibir a importação de produtos com similares nacionais, desde que esses não absorvam na importação de materiais e remessas de lucros mais do que 30% das divisas correspondentes ao produto importado diretamente;
 3. Estabelecer taxas aduaneiras para proteção razoável das nossas indústrias, levando em conta seu grau de nacionalização, dentro do critério das divisas absorvidas;
 4. Reduzir os salários no custo da vida que resultará da nova estabilização econômica;
 5. Reduzir as tributações indiretas, inclusive aos institutos, através da majoração da taxa progressiva do imposto da renda.
- Além de evitar o encarecimento do custo da vida e concorrer para o nivelamento dos lucros, esse imposto, mediante isenções para inversões em setores de interesse público, poderia contribuir para o nosso progresso, principalmente na produção de energia, ferrovias e outros serviços públicos, ou na produção de artigos escassos. Seria um processo de canalizar os investimentos, afastando-os de setores especulativos ou perigosos, em face de possível superprodução.
- A solução é normalizar e estabilizar nossa economia, sem o que a desejada estabilização da moeda é irrealizável. Tal é o fruto da experiência milenar que remonta a Nabucodonosor, criador da primeira COFAP, e sempre ignorado em face dos poderosos interesses dos exploradores da miséria alheia.

O Que Se Diz:

...QUE o ministro Horácio Lafer chamou o sr. Altamir Boleiro de provinciano, por ter o dito Boleiro revelado o caso da Cadillac, o que levou alguns deputados à conclusão de que provinciano é quem não importa Cadillac pelo gabinete do ministro...

...QUE o telegrama do sr. Simões Filho pondo à disposição do sr. José Américo os serviços do Ministério da Educação, que pouco tem a ver com a seca, quis apenas dizer ao governador que ministro é ele Simões e que o dito José Américo é mesmo coordenador...

...QUE a UDN de São Paulo, em face da grande popularidade a que está atingindo Helen Keller em São Paulo, está disposta a fazê-la candidata udenista à sucessão do sr. Jânio Quadros, pois, além da popularidade, a dita Helen tem para a candidatura pela UDN paulista outros títulos: é cega, surda e muda...

A Opinião do Leitor

TELEFONES NO H. S. S.

O diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Cláudio Amado, a propósito de um comentário deste jornal, sobre os serviços telefônicos do estabelecimento, presta as seguintes informações:

A capacidade da rede telefônica do hospital foi considerada insuficiente, logo após seu funcionamento e durante cinco anos e meio foi sua deficiência reclamada por insistência. A administração atual melhorou a situação. Instalou cinco novos troncos telefônicos, capacidade máxima para a zona. Consequência: a média de telefonemas de 500 subiu para 850, com toda eficiência. O hospital com 600 leitos, permanentemente lotados, precisa de mais, entretanto, a providência nesse sentido, porém, não depende da administração.

Quanto à demora para localização de médico ou outro funcionário, o HSE dispõe de um fichário, atualizado pela administração de acordo com todas as informações. Aos telefones do Serviço do Pessoal são encaminhadas quaisquer dúvidas quanto à lotação de servidores burocratas. Poderá ter acontecido a circunstância registrada no comentário, em virtude de terem sido admitidas três telefonistas recentemente, ainda sem toda prática do serviço, embora capacitadas para a função. A Seção de Informações está capacitada para prestar ao público quaisquer informes ou esclarecimentos.

A demora no atendimento à chamada externa pode ocorrer por conta de detalhes ocasionais, não incomuns, das mesas, desde que todos os sinais luminosos de solicitação são seguramente atendidos, pelas operadoras que trabalham simultaneamente nas duas mesas, no que pese o volume do movimento de chamadas. O ruído de chamadas poderá ser emitido pelo equipamento automático da CTE, sem que o sinal correspondente seja acusado na mesa, segundo nos esclarece o chefe do Serviço de comunicações do Hospital. Os serviços das relações com o público, como os demais, merecem vigilante atenção e admissão de novas telefonistas revela a preocupação da diretoria em melhorar, na medida do realizável, o seu funcionamento. Dentre em breve será estabelecido o plantão noturno permanente no centro telefônico.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 21
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO

Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chief

TELEFONES:

Diretor Geral 41-4443
Diretor Superintendente 41-3830
Gerente 41-3930
Gerente 41-4843
Chefe da Redação 41-5374
Secretaria 41-5339
Política 41-4017
Economia e Finanças 41-3014
Exportar 41-4472
Polícia 41-4017
Suplementos 41-3239
Depart. de Difusão 41-3662
Depart. de Publicidade 41-5829

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia Crs
Anual 290,00
Semestral 130,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual 350,00
Semestral 200,00
Sub Retratado Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais ou atrasos na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" ou ao "Departamento de Publicidade" ou pelo telefone: 41-5829

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. (Pirajua) 879 (3.º andar)
Tel.: 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-446

Terra Cansada, Exodo Rural, Sêca e Plantas Velhas, os Motivos da Redução Das Safras do Café

S. PAULO, 5 (Aspreira) — A cidade Rural Brasileira, inatualmente sobre a necessidade de maior amparo à cafeicultura, sem que tal fato signifique a monocultura.

Após realizar o levantamento da nossa produção agrícola, ressaltou a necessidade de aumentar a imigração, a fim de corrigir o exodo rural.

Analisando a produção cafeeira, diz aquele técnico, que es-

tamos produzindo 7.850.000 sacos. Entre os motivos de redução anual das safras apontam:

a) Tem sofrido constantes sêcas. Entre os motivos de redução da terra e a seiva das árvores; b) a grande falta de braços destrói todas as oportunidades dos cafeicultores; c) as terras já um tanto cansadas, necessitam de adubação; e hoje os preços do adubo dificultam o seu emprego; d) o Estado tem cerca de 400.000.000 de pés de cafeeiros já muito velhos, e portanto, com produção mínima e que pelo valor do custo se torna deficitária. O consumo interno do café monta em 1.350.000 sacos, sendo o da capital de 450.000 sacos. A percentagem "per capita" atinge 9 quilos. Teremos, se concretizar a nossa avaliação, 6.500.000 sacos para serem exportados, ou uma média de 541.666 sacos mensais.

ALGODÃO — Ocupou este ano a cottonicultura uma área de 385 mil alqueires de terra. Há, portanto, uma diferença bem acentuada a menos em relação ao ano passado que foi de 540.080. A sua produção deverá alcançar este ano a 41.850.000 arrobas em algodão, ou seja, 223.000.000 quilos, comprovadamente, foi muito pouco atacada pelas pragas, e o ano correu bem para ela. Agora no início da colheita o algodão tem sido um pouco prejudicado pelas fortes chuvas, mas a colheita é suficiente para preencher com grande vantagem o nosso consumo interno, que monta em cerca de 100.000.000 de quilos, como uma reserva exportável de 120.000.000 de quilos. Informações dos jornais parecem nos que o governo federal vai iniciar a compra e estocagem a uma mesma safra do ano passado, que ainda se encontra nos armazéns com grave perda de valor. A safra de algodão foi mínima e a continuar graves, continuará a ser um problema para os nossos governantes.

ARROZ — A seguir o sr. José Quêroz, Teles analisa a situação do arroz, cujo preço subiu bastante. Afirma que se não forem feitos tabelamentos os produtores voltarão a se interessar pela sua plantação. "Espera-se para este ano uma safra de 9.950.000 sacos em casa, como resultado do cultivo de 288.000 alqueires de terra. Existe uma certa confusão nas análises, e mesmo nos cálculos dos interessados. Muitos entendem que 9.950.000 sacos são o total da produção para o consumo. Esta interpretação é errônea.

O cálculo a ser feito é o seguinte: cada três sacos de arroz em casa produzem duas sacos beneficiados, portanto, um terço. Assim sendo, o total acima mencionado deverá produzir, se o seu rendimento for bom, 6.600.000 sacos beneficiados".

FEIJÃO — A respeito do feijão declarou o sr. José Quêroz, Teles: "O feijão também teve subida alta de preços. "O feijão tem duas plantações por ano, a das águas e a das sêcas.

"Quanto à produção existem sérios motivos de acatamento, porque dentro do território paulista há um diminuindo consideravelmente. Basta verificar que há 20 anos nós tínhamos safras de 4 a 5 milhões de sacos, para uma população de 3.500.000 habitantes. Este ano de 1952-1953, tivemos uma safra diminuída na plantação das águas. Atingimos apenas 45 mil alqueires, e uma produção de 1.100.000 sacos. Temos ainda o da sêca. Conjuntamente com o das águas poderá a safra alcançar 2.400.000 sacos.

"O consumo interno, dentro de nosso Estado, pode ser calculado em 16 quilos "per capita". Somando para a população de 9.500.000 habitantes, 3.575.000 sacos. Fazendo um cálculo por 12 meses, mas com duas plantações, poderemos ter reforço dentro de 8 meses. Acha-mos que os poderes competentes devem providenciar, por força maior, a aquisição de 300.000 sacos dos Estados vizinhos, como o do Paraná, que promete uma boa safra de feijão da sêca. Fazendo-se isso, teremos (Conclui na 9.ª Pág.)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Os Lucros da Light

TORONTO, 5 (U.P.) — A Brazilian Traction Light and Power Company anunciou, hoje, um lucro líquido de 42.169.630 dólares no ano de 1952, o que representa o aumento de 19 por cento sobre o ano anterior. As rendas ativas da empresa subiram 13 por cento durante o ano, enquanto suas despesas tiveram o aumento de 11 por cento. O presidente da Companhia, sr. Henry Borden, declarou no relatório anual que a escassez de dólares no Brasil tornou cada vez mais difícil para as autoridades fornecer os necessários dólares e esterlinos para que a empresa desenvolvesse seu programa normal de expansão, destinado a acompanhar o rápido crescimento do país.

A Crise do Carvão Nacional

Acentuou-se muito nos últimos tempos a queda de consumo de carvão nacional. Tal fato começa a preocupar seriamente as zonas produtoras do sul do país, tendo levado o ministro Souza Lima a instituir uma Comissão encarregada de estudar a melhor forma de debelar a crise.

A propósito, convém registrar que não se concebe como possa ter chegado a esse ponto o problema do carvão brasileiro, quando a produção satisfatória para a maior parte das aplicações usuais do combustível. Por outro lado, as crescentes necessidades do consumo em momento de crise de divisas, já deveriam ter levado as autoridades a facilitar a substituição do produto importado pelo carvão nacional. A crise existente como estamos vendo, decorre também da falta de amparo oficial à indústria carbonífera.

A Comissão tem, assim, um largo campo onde exercer a sua atividade. A propósito, convém lembrar a possibilidade da exportação do "carvão" para a Argentina, uma vez que os tempos os argentinos se dispuseram a tais importações. Em vista do acordo comercial recentemente concluído com o Peru prevê um déficit, contra o Brasil de 900 milhões de cruzeiros, caberia aos argentinos que chegou o momento de comprar também o carvão brasileiro. Esta é apenas uma lembrança. Mas como vemos há muitas soluções para o problema do carvão brasileiro.

O Trigo Argentino e os Nervos Gravesos

O preço do trigo argentino vendido no Brasil em cumprimento ao comércio recente tem sido bastante estável, como se sabe, 30 por cento acima da paridade internacional. Justificaria o acréscimo a circunstância de não pagarmos as importações em divisas fortes. Entretanto, no problema das importações de trigo há um aspecto que não parece devidamente considerado. Vejamos: importamos da Argentina 1 milhão e 500 mil toneladas de trigo; somando a estas importações a quota do Acordo Internacional do Trigo (importações pagas em dólares a preços muito inferiores aos do mercado internacional) as 600 mil toneladas de produção nacional. Vemos que não há necessidade de consumo no país estão perfeitamente atendidas no ano em curso. E aí justamente é que surge o problema. Que dirão a isso alguns dos nossos tradicionalistas fornecedores de cereais, entre os quais encontramos o Uruguai e a Turquia?

A resposta à pergunta interessa à economia de alguns Estados brasileiros, uma vez que tanto um quanto outro dos países citados importam alguns produtos denominados "gravesos". Uma vez que se não lhes comprarmos trigo, uruguaios e turcos não nos compram "gravesos", resta saber se os argentinos estão dispostos a absorver os excedentes que se constituíram com resultante queda de exportações.

Além disso, se se entrelaçam os problemas econômicos, obrigando o administrador a encontrar soluções de conjuntura e a adaptar-se "momentos de vista" e "teorias", necessariamente, a realidade do mercado consumidor.

O Aumento Dos Gêneros Alimentícios

"Conjuntura Econômica", que no último número, publica um quadro sobre a marcha dos preços de alguns dos principais gêneros alimentícios do Distrito Federal que demonstra a fraca política do governo em controlar o custo de vida na capital do país.

São realmente impressionantes os números da conhecida revista. Os preços no varejo, dos gêneros alimentícios, estudados, revelam, em geral, um ligeiro aumento de 1951 para 1952. Dêsse ano para 1952 também o acréscimo não é muito elevado, sendo que em poucos casos se registram ligeiros declínios. Entretanto, se verdadeiros saltos no aumento dos preços dos gêneros alimentícios em questão.

Para a confecção do quadro comparativo "Conjuntura Econômica" tomou o dia 5 de abril de 1950/1953, acusando o arroz, nesse dia de 1951 e 1952, o preço de 7,00 e 7,10 cruzeiros o quilo, enquanto que em 5 de abril de 1953, registrava um aumento de mais de 100 por cento, alcançando a 16,00 cruzeiros o quilo. A batata, no mesmo período, passou de 18,00 para 31,00 cruzeiros. A batata de 4,00 para 6,50; a cebola de 5,00 para 18,00 cruzeiros; a manteiga de 34,00 para 40,00 cruzeiros.

Vê-se por aí que o governo não conseguiu controlar o custo de vida, o quanto tenha levado a efeito uma política de restrição do crédito e de retenção dos salários. Entretanto, o mais curioso é que a disparada dos preços dos gêneros alimentícios, que reflete a perda do controle da situação, verifica-se justamente no período em que o governo mais interveio na economia do país, sobretudo nos setores de abastecimento e preços.

Mesa Redonda da Indústria

A Confederação Nacional da Indústria acaba de convocar uma "mesa-redonda" da indústria nacional para o exame da conjuntura econômica do país. O convênio deverá realizar-se em São Paulo, por intermédio da Federação das Indústrias daquele Estado, a partir do próximo dia 27 de maio.

Estão no tremão da conferência importantes matérias como a problema cambial, comércio exterior, matérias primas e sua importação, bem como peças para manutenção, de máquinas, importação de peças, maquinário para recuperação, a modernização das indústrias existentes e de novas fábricas, exportação de produtos e industrializados, problemas de mão de obra, abastecimento de gêneros alimentícios, energia elétrica e artigos essenciais, medidas para estabilização de preços, política monetária e do crédito, sistema bancário, política fiscal, energia elétrica e combustíveis sólidos e líquidos.



Segundo as últimas apurações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 a extração de petróleo brasileiro elevou-se a 119 milhões de litros, ou seja, pouco menos de 100 mil toneladas.

Dessa maneira, o ritmo de aumento que vinha caracterizando a produção de petróleo não se manteve em 1952, conforme se pode observar pelo gráfico acima.

É interessante ressaltar que, segundo o "Records and Statistics" a produção nacional do ouro negro elevou-se, de 14 milhares de toneladas em 1949 a 44 no ano seguinte e 90 mil, em 1951. Não chegado, como ficou dito acima, de 100 mil em 1952.

Essa produção representa uma parcela distinta do consumo interno, sendo de considerar que, em 1952, foram importados, somente de gasolina, 2.400 mil toneladas e 3.180 mil de óleos combustíveis, além de outros.

Como se vê, é premente a solução do já "crônico" caso do petróleo brasileiro, uma vez que cerca de 4,5 bilhões de cruzeiros foram despendidos somente no ano passado na aquisição do produto.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUÍZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS

Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do conforto de seu lar, usar esses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem frouxas. Verifique se o termostato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS não devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTE TAXAS

Dólar (compra)	39,00	39,00
Dólar (venda)	40,00	40,00
Libra (compra)	107,40	107,40
Libra (venda)	110,30	110,30

OS OUTROS BANCOS AFIKARAM AS SEGUINTE TAXAS

Dólar (compra)	42,00	42,00
Dólar (venda)	43,00	43,00
Libra (compra)	114,00/115,00	114,00/115,00
Libra (venda)	117,00/118,00	117,00/118,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem.

Dólar (moeda) Venda, Cr\$ 41,80, Cr\$ 42,41, Cr\$ 42,50 e Cr\$ 43,00. Média de negócios, Cr\$ 42,39. Compra, Cr\$ 40,00, Cr\$ 40,30, Cr\$ 40,50, Cr\$ 40,70 e Cr\$ 40,80. Libra, (moeda), compra, Cr\$ 107,00. Escudo (moeda), venda, Cr\$ 155; compra, Cr\$ 141. Libra (moeda), venda, Cr\$ 0,0750; compra, Cr\$ 0,0650. Peso argentino (moeda), compra, Cr\$ 1,63.

Peso uruguiano	6,36 75	6,15 73
Peso boliviano	0,31 20	0,31 20
Peseta	1,70 98	1,70 98
Francos francos	0,06 33	0,06 33
Francos belgas	0,37 78	0,37 78
Francos suíços	4,40 34	4,40 34
Coroa sueca	3,62 09	3,62 09
C. Dinamarca	2,73 53	2,73 53
Coroa tcheca	6,37 44	6,37 44
Soles peruanos	0,31 44	0,31 44
Florim	4,93 08	4,93 08
Peso argentino	1,34 49	1,34 49

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000,00 em ouro amoldado, ao preço de Cr\$ 20,81.

CAMARA SINDICAL Médias cambiais fixadas em 4 de maio de 1953

América do Norte - Dólar	41,69
América do Sul - Dólar	41,69
Europa - Dólar	41,69
África - Dólar	41,69
Ásia - Dólar	41,69
Oceania - Dólar	41,69
Escudo - Dólar	41,69
Libra - Dólar	41,69
Coroa - Dólar	41,69
Soles - Dólar	41,69
Florim - Dólar	41,69
Peso - Dólar	41,69

AGÊNCIAS DE VIAGENS

América do Norte - Dólar	41,69
América do Sul - Dólar	41,69
Europa - Dólar	41,69
África - Dólar	41,69
Ásia - Dólar	41,69
Oceania - Dólar	41,69
Escudo - Dólar	41,69
Libra - Dólar	41,69
Coroa - Dólar	41,69
Soles - Dólar	41,69
Florim - Dólar	41,69
Peso - Dólar	41,69

BOLETA DE VIAGENS

Estiveram frouxas na Bolsa, ontem, as Obrigações de Guerra e em declínio mais acentuado as ações do setor de transportes. As ações de companhias aéreas, porém, ficaram sustentadas. As ações de companhias de transporte marítimo, porém, ficaram sustentadas. As ações de companhias de transporte terrestre, porém, ficaram sustentadas.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

71 D. Enis, pt.	700,00
1 Idem, port.	700,00
50 Idem - Emp. An.	650,00
2 Idem - Emp. An.	650,00
2 Idem - Emp. An.	650,00
1 Guerra, Cr\$ 200,00	135,00
1 Idem, Cr\$ 200,00	135,00
420 Idem, Cr\$ 1.000,00	420,00
137 Idem, Cr\$ 3.000,00	4.020,00
34 Idem, Cr\$ 4.000,00	4.030,00

AGÊNCIAS DE VIAGENS

América do Norte - Dólar	41,69
América do Sul - Dólar	41,69
Europa - Dólar	41,69
África - Dólar	41,69
Ásia - Dólar	41,69
Oceania - Dólar	41,69
Escudo - Dólar	41,69
Libra - Dólar	41,69
Coroa - Dólar	41,69
Soles - Dólar	41,69
Florim - Dólar	41,69
Peso - Dólar	41,69

AGÊNCIAS DE VIAGENS

América do Norte - Dólar	41,69
América do Sul - Dólar	41,69
Europa - Dólar	41,69
África - Dólar	41,69
Ásia - Dólar	41,69
Oceania - Dólar	41,69
Escudo - Dólar	41,69
Libra - Dólar	41,69
Coroa - Dólar	41,69
Soles - Dólar	41,69
Florim - Dólar	41,69
Peso - Dólar	41,69

BOLETA DE VIAGENS

Estiveram frouxas na Bolsa, ontem, as Obrigações de Guerra e em declínio mais acentuado as ações do setor de transportes. As ações de companhias aéreas, porém, ficaram sustentadas. As ações de companhias de transporte marítimo, porém, ficaram sustentadas. As ações de companhias de transporte terrestre, porém, ficaram sustentadas.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

71 D. Enis, pt.	700,00
1 Idem, port.	700,00
50 Idem - Emp. An.	650,00
2 Idem - Emp. An.	650,00
2 Idem - Emp. An.	650,00
1 Guerra, Cr\$ 200,00	135,00
1 Idem, Cr\$ 200,00	135,00
420 Idem, Cr\$ 1.000,00	420,00
137 Idem, Cr\$ 3.000,00	4.020,00
34 Idem, Cr\$ 4.000,00	4.030,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Novo York, 5	Abertura	Fechamento
América do Norte - Dólar	41,69	41,69
América do Sul - Dólar	41,69	41,69
Europa - Dólar	41,69	41,69
África - Dólar	41,69	41,69
Ásia - Dólar	41,69	41,69
Oceania - Dólar	41,69	41,69
Escudo - Dólar	41,69	41,69
Libra - Dólar	41,69	41,69
Coroa - Dólar	41,69	41,69
Soles - Dólar	41,69	41,69
Florim - Dólar	41,69	41,69
Peso - Dólar	41,69	41,69

MEIRO MEIRO MEIRO

GENE KELLY ANGELI

"Homem Mulher e Diabo"

JANET LEIGH

CARPENTER

KEENAN WYNN

FAGAN

AS DIVERSAS AVENTURAS DE UM LEÃO PRA LA DE CAMARADA

AMANHÃ

"Meu Amigo o Leão"

HAILESS FAGAN

Cursos de Português Para os Argentinos

Com o comparecimento do representante das diversas embaixadas, da imprensa, indústria e comércio, o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, inaugurou ontem seus cursos de Língua Portuguesa.

O sr. Christovam de Camargo, presidente do Instituto, falou aos presentes, fazendo um resumo do desenvolvimento e projeção na Argentina, de nosso idioma.

Finalizando, foi realizado um recital de canções brasileiras, por coro vocal, sob a regência da sra. Carmen Gomez Carrillo de Gorostiza.

CONCERTOS

DIA 9 — Pianista Nelson Freire — A. B. U. — às 16.30 horas.

DIA 12 — Conjunto de Câmara O. S. B. — às 21 horas na A. B. U.

DIA 12 — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 20 — Pró-Arte — Orquestra de Stuttgart — Teatro Municipal, às 21 horas.

PROXIMOS LANÇAMENTOS



Uma apaixonante cena de "UMA MULHER DECENTE", com Elsa Aguirre e Rafael Baldon, reunidos nesta apresentação da Pelmeira na próxima segunda-feira no circuito do Asteca.

MAES, NOVAS E TODAS AS JOVENS MODERNAS DEVEM VER "UMA MULHER DECENTE"

Um original argumento de autoria de Fernando Meirelles, onde aborda o tema da jovem que trabalha como secretária de um homem conquistador e que quando o seu coração para o "primeiro" e "segundo" amor, quando este chega, a ele se entrega com os olhos fechados. Não era um vídeo, mas sim um filme, o primeiro da série de "uma mulher decente". Ela jurou reconquistá-lo e fazê-lo sentir da sua paixão.

Elsa Aguirre e Rafael Baldon são os protagonistas desta película da Pelmeira, com Gloria Manger, Gloria Rios e a atriz de cinco anos, Angélica Hartman, dirigidos por Rafael de Andrada, presentes na próxima segunda-feira, nos cinemas Asteca, Panemá, Coliseu, Tijuca, Imperial (Niterói), e Petrópolis.

ROBERT MITCHUM E SUSAN HAYWARD EM "PAIXÃO DE BRAVO"

Robert Mitchum, esse dinâmico ator que se firmou definitivamente em Hollywood, conquistando um cartaz de alta expressão artística, volta mais uma vez no cinema, com o filme "Paixão de Bravo" (The Lusty Men), produção de Val Lewent, lançado no dia 2 de maio, na segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

O filme trata de um "cow-boy", ruído no dorso de um cavalo selvagem, mas também de uma linda mulher que no caso é a sensual Susan Hayward.

TENHA OUSADO QUE INVADE OS DOMÍNIOS AINDA INEXPLORADOS DOS "CAMPOS DE ROSETO", ONDE AS SUAS EMOCÕES SE CONFUNDEM COM OS DRAMAS E AS PAIXÕES DA VIDA DIÁRIA.

Completa o elenco, num papel também vitorioso, Arthur Kennedy, artista de grandes possibilidades artísticas. Direção de Nicholas Ray.

"MESSALINA" — A MULHER MAIS PERVERSA DA HISTÓRIA DO MUNDO

Georges Marchal, Memo Benard, Jean Tisser, e Germaine Kerjean, completam o elenco de "Messalina", o filme que a Columbia está anunciando para a próxima segunda-feira, nos cinemas Pathe, Presidente, Paratodos, Mauá, Leme, Alvorada, Filadélfia, Iguaçu, Nilópolis, Nacional Baronesa S. Pedro, Cas-

POSTOS MEDICOS GRATUITOS EM M. HERMES

Dois postos médicos para atender, gratuitamente, a população pobre de Copacabana, Bento Ribeiro, e Anchieta, serão inaugurados, no próximo domingo em Marechal Hermes.

Os postos, que fornecerão os medicamentos também gratuitamente, funcionarão na rua Comandante, 531, no Portugal Pequeno, e na rua 7 de Setembro, naquele subúrbio. Cada posto terá uma equipe de três médicos e um dentista.

Os postos funcionarão sob o patrocínio do vereador Alvaro de Oliveira Pereira.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apt. 202 — Telefone: 27-3481

Novos Auxiliares de Gabinete do Diretor Regional Dos C. T. do Distrito Federal

O Diretor Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal assinou portaria, designando os funcionários Paulo Ramos de Oliveira e Humberto de Mello, para desempenhar as funções de oficiais de seu Gabinete, devendo os mesmos serem empossados depois de amanhã.

Casa Bancária Federal de Descontos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 8 DE JUNHO DE 1953

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se em 8 de junho de 1953 às 16 horas, na sede social, à Avenida Antônio Carlos, 213-B, sobreloja, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Relatório, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Demais Documentos Relativos ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 1952;
 - b) — Renovação do Conselho Fiscal, bem como, Fixação de seus Honorários e da Diretoria, tudo para o Exercício corrente;
 - c) — Interesses Gerais.
- A Diretoria comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos para se referir o artigo 89 do Decreto-lei n. 2.827, de 28-9-40.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1953.

(Ass.) Carlos Annunziato de Campos — Diretor Presidente; Tranquillo Angelo Polletto — Diretor Vice-Presidente; José Antônio Próspero Puoli — Diretor Gerente.

TEATROS E BOITES

Beguin apresenta

Jean Carlier

Claudine et René Dahan

BALLET WELLS e Chito Galindo

Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupi das 23.30 às 24.00 horas. RESERVAS: 27-7272

Sob o patrocínio da Viação Cometa S.A.

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso

"Um Americano em Recife"

SILVEIRA SAMPAIO

NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI e o famoso elenco de MONTE CARLO

TELS.: 47-0644 — 27-5863

SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA 10ª SEMANA TRIUNFAL!

da obra-prima do nosso teatro musicado

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOÃO VILLARET E 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO — Tels. 26-7437 e 26-1763

SHOW À 1.30 DA MANHÃ

RIVAL

HOJE — AS 21 HORAS — HOJE

O MAIOR SUCESSO DA CIDADE

ALDA GARRIDO

em **"DONA XÊPA"**

Comédia de PEDRO BLOCH

2.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE

APRESENTA

A TEMPORADA DO RISO

— COM —

ALVARENGA e RANCHINHO

A 1 E AS 3 DA MADRUGADA

Jante, diariamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

BOITE MOCAMBO

EM SUA NOVA FASE APRESENTA.

BADU

"SUCESSO NO MOCAMBO!"

Tôdas as noites, "show" com grandes atrações!

Quinta-Feira, 9, Homenagem a OSCARITO

Av. Prado Junior, 16 — Pôsto 2 — Tel. 37-4055

LEIA "SOMBRA"

"Isto Sim, é Que é Vida"

DOUBLE DYNAMITE (RKO-Rádio) é uma farsa melancólica. O produtor se utiliza de um elenco integrado pelos mais notórios "money-makers" atualmente a serviço de Hollywood para atrair ao filme um público de incautos que nada encontrará daquilo que habitualmente exige para se divertir: embora haja Jane Russell, não há "o Busto", o Frank Sinatra que apresentam é o errado, isto é, o Sinatra que interpreta um papel, não aquele que canta (e que muita gente gosta). Salva-se apenas Groucho Marx e é porque o diretor Irving Cummings habilmente o manteve na maioria das cenas do filme que o espectador permanece na sala até o final da projeção, deixando-se da história, boba, de um rapaz bobo que passa por haver subtraído 75 mil dólares num Banco em que trabalhava e, no final, prova que foi um generoso "racketeer" que o presenteou com a "bolada". O único fa-

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 3.º dia útil, a saber:

EXTRANUMERARIOS: Ministério da Agricultura (diversas repartições).

SALARIO-FAMILIA: C. A. P. e I. P. A. S. E. — folhas 3.001-3.006 — letras A a Z; Dependentes de servidores — folhas 3.101-3.102 — 3.200 e 3.300 — letras A a Z; Dependentes de militares (Guerra) — folhas 3.250 — 3.251 e 3.252 — letras A a Z.

DR. NELSON SENISE

Clinica de Reumatismos

Tel.: 46-2252

TELEVISÃO

DAS MELHORES MARCAS

TELEVISÃO

TELAS DE TODOS OS TAMANHOS

TELEVISÃO

RECEBEMOS OS ULTIMOS MODELOS

ASSISTENCIA TECNICA PERFEITA

Casa BERTONI

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS	CINEMAS
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo" — Revista de Geyza Boscoli. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 10 horas. COPACABANA — 27-0829 — "Os maridos vivem sempre", com Marlene e "Os Artistas Juntos". Diariamente, às 21,30 horas. FOLIES — 27-8216 — "Carrougel de 1953", de Max Naves com Vilaret, Coie, Nelly Paula, etc. Diariamente, às 20 e 22 horas. GLORIA — 22-8712 — "A Seta Mágica", com Jaime Costa às 21 horas. JARDIM — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas. JOÃO CAELANO — 44-4216 — Fechado. MADUREIRA — Zaqueia Jorge e "Ajuda teu irmão". A. B. Brejo. MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado. RECREIO — 22-8164 — Fechado. REGINA — 32-8817 — Fechado. REPÚBLICA — 22-0271 — Fechado. RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 20 e 22 horas. SERRADOR — "Eva e seus Artistas" — "Largo meu homem", de José Wanderley-Mário Lago. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas. TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do 4.º m. 2.º", com Sôfrega Simão às 21 horas.	Produção americana. Uma comédia musical dirigida por Irving Cummings. No elenco: Jane Russell, Frank Sinatra e Groucho Marx. Nos cinemas PLAZA ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLOMBIAL, PRIMOR, HADDUCK-LOBO, MASCOPE, Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas). OURO DA DISCORDIA — ("Carson City") — Produção americana. Em Warner Color. Direção de André de Toth. Western: o filme conta a história da construção da estrada de ferro, ligando Carson a Virginia. Elenco: Randolph Scott, Lucille Norman, Raymond Massey, John Wayne. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, MEM DE SA, FLORIANO, SANTA ALICE, ODEON (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas). TEIMOSA E VALENTE — ("The Lady From Texas") — Universal-Int. — Produção americana. Direção de Jean Dréville. Semi-documentário sobre os vinhateiros franceses. Elenco: Charles Vanel, Alfred Adam, Lucienne Laurence, Guy Dacremont. Nos cinemas AZTECA, RIAN, MIRAMAR e COLISEU. Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Improprio até 18 anos. DRAMA DA LINHA BRANCA — (Curi: Sereza Freire) — Ar. J. Z. — Produção italiana. Direção de Luigi Zampa. Drama sobre o problema de fronteira entre a Itália e a Jugoslávia. Elenco: Gina Lollobrigida, Raf Vallone. Nos cinemas ART-PALACIO, PARATODOS, RITZ, COLOMBIAL, PRIMOR, HADDUCK-LOBO, MASCOPE, Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas). Improprio até 10 anos. Representação HOMEM, MULHER E O DIABO — ("The Devil Makes Three — M. G. M.") — Produção americana. Direção de Richard Goldstone. Drama: o oficial buscava uma família que o salvaria, e encontrou apenas a filha, metida em complicações com nazistas. Elenco: Pier Angeli, Gene Kelly. Nos três CINES. ME-TRO. Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). CARNAVAL ATLÂNTIDA — Produção brasileira. Filme carnavalesco reatado para cumprir o 8x1. Com Grande Otelo, Oscarito e outros. Nos cinemas ODEON, TIJUCA, AVENIDA E MARACANA. Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3.40 horas). Filme em 3.ª Semana AMEI UM BICHEIRO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanowski. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyll Farney, Eliana, José Lewgoy, José Sereza Freire, etc. IMPERIO, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e Horários: 2 — 3 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Improprio até 14 anos. Filme em 5.ª Semana O CANGACEIRO — (Verz Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que relata o fenômeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Russel, Vanj Orjco, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BONSUCESSO — Horários: 2 — 4 — 6 e 10.20 horas. OUTROS PROGRAMAS Centro CAPITÓLIO — 22-8788 — Sessões passatempo. COLUMBI — 22-3881 — "Sossaga, Leão". CENTENARIO — 43-6543 — "Ex-pilotos indomados". CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo. ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Justiciero solitário" e "Vingança". FLORIANO — 43-9074 — "Ouro do discórdia". COLONIAL — 42-8512 — "Isto sim, é que é vida". GUARANI — 32-5651 — "Na sombra do crime". IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro". IMPERIO — 22-9348 — "Amel um bicheiro". IRIS — 42-0763 — "Teimosa e valente". MAZAR — 22-2543 — "Punhos de ouro". MARROCOS — 22-7979 — "A mulher que não pecou" e "Raça e fidalguia". MEM DE SA — 42-2232 — "Ouro da discórdia". METRO PASSEIO — 22-6141 — "Homem, mulher e diabo". ODEON — 22-1598 — "Carnaval Atlântida". PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro". PATHE — 32-8795 — "O rei e a aventura". PLAZA — 22-1097 — "Isto sim, é que é vida". PRESIDENTE — 42-7128 — "O drama da linha branca". PRIMOR — 43-6681 — "Isto sim, é que é vida". REX — 22-6327 — "As minas do Rei Salomão". RIO BRANCO — 43-1639 — "A verdade não tem fronteiras". ROLY — 42-5525 — "O drama da linha branca". S. JOSÉ — 42-0592 — "A favorita dos deuses". VITÓRIA — 42-9520 — "Ouro da discórdia". Zona Sul ALASKA — "O coreúnda de Notre Dame". ALVORADA — "A verdade não tem fronteiras". ART-PALACIO — 37-8443 — "O drama da linha branca". ASTORIA — 47-0460 — "Isto sim, é que é vida". AZTECA — "Virgem e pecadora". BOTAFOGO — 26-2250 — "Amel um bicheiro". FLORESTA — 26-8257 — "Dentro da noite" e "Ao compasso da vida". IPANEMA — 47-3806 — "O cangaceiro". LEBLON — 27-7805 — "Teimosa e valente". LEME — 37-5412 — "A favorita dos deuses". METRO COPACABANA — 27-9797 — "Homem, mulher e diabo". MIRAMAR — "Virgem e pecadora". NACIONAL — 26-6072 — "O monstro do Arco-Íris". PAX — "O drama da linha branca". PIRAJA — 47-2668 — "O último duelo" e "Missão nos Balcãs". POLITEAMA — 25-1143 — "O homem com a minha cara". RIAN — 47-1144 — "Virgem e pecadora". RITZ — 37-7224 — "Isto sim, é que é vida". ROXY — 27-8245 — "Ouro da discórdia". ROYAL — Sessões passatempo. S. LUIZ — 25-7679 — "Teimosa e valente". Zona Norte AMERICA — 43-4519 — "O cangaceiro". AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval Atlântida". BANHA D'Á — 28-7575 — "Maria Monte Cristo". CARIOCA — 28-8179 — "Teimosa e valente". FLUMINENSE — 28-1404 — "Brumas da vida" e "Tubarões da terra". GRAJAÚ — 38-1311 — "O conde de Monte Cristo". HADDUCK-LOBO — 43-9610 — "Isto sim, é que é vida". METRO TIJUCA — 48-9970 — "Homem, mulher e diabo". MARACANA — 48-1910 — "Carnaval Atlântida". NATAL — 48-1480 — "Pecadores em São Francisco" e "Garotas e Quêbra-Quêbra". PALESTRA — 48-1632 — "Isto sim, é que é vida". PALACIO VITÓRIA — 48-1871 — "Sindicato do crime" e "A grande barba". S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "L. la selvagem". SANTA ALICE — 38-9993 — "Ouro da discórdia". TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlântida". VELO — 48-1381 — "Vítimas do pecado". VILA ISABEL — "Tambores distantes". Subúrbios do Central AGUA SANTA — 29-8215 — "Sublime traição". BADEIRANTES — 29-3262 — "Francisco nas corridas" e "Nas malhas da lei". BARONEZA — "O meu coração canta". BELEMA — 29-1744 — "O mata-matras" e "A máscara de Dujon". BORJA REIS — 29-4281. CINCHAMBI COELHO NETO — "Cow-Boys em desti". COLISEU — 29-8732 — "Virgem e pecadora". EDISON — 29-449 — "Dias sem fim". IGUAÇU — "Estouro da manada". IRAJÁ — "Murtos de ouro" e "Fé destruída". JOVIAL — 29-0652 — "Veneração". MADUREIRA — 29-8733 — "Amores de Casbah". MARABÁ — 29-8038 — "Minha amiga maluca". MASCOPE — 29-0411 — "Isto sim, é que é vida". MEIR — 29-1222 — "Na noite do passado". MODELO — 29-1578 — "Tubarões de terra" e "Companheiros de caminho". MODERNO — BNG 842 — "Luta pela glória" e "Anjo e os espíritos". MONTE CASTELO — 29-8250 — "Teimosa e valente". NOVO HORIZONTE — "De pecado em pecado". PARATODOS — 29-5191 — "Ao sul de Pago-Pago". PIEDADE — 29-6332 — "O hábito faz o monge" e "Pistolas na noite". QUINTINO — 29-8280 — "Tubarões de terra" e "Companheiros de caminho". REALINCO — BNG 742 — "Perdidamente tua" e "Traidor". RIDAN — 29-1633 — "A margem do destino". ROCHA MIRANDA — "Vocação proibida". ROULIER — 49-5691. S. JERONIMO — "Caminho do diabo" e "Mulher sem nome". S. JORGE — "Pecado de amor" e "Os 3 naras". TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Embrutecidos pela violência" e "Pandemonio". TRINDADE — 49-3838. VAZ-LOBO — 29-9198 — "Teimosa e valente". Subúrbios do Leopoldina BONSUCESSO — "O cangaceiro". BRAZ DE PINA — "Amel um bicheiro". MAIA — "Ao Sul de Pago-Pago". ORIENTE — 30-1131 — "Lutando como bravo" e "Sal da frente". PARAISO — 30-1060 — "Expresso de Pequim" e "Beia e bandeira". PENHA — 30-1121 — "Don Juan de Serrallonga" e "Abismos do desejo". RAMOS — 30-1094 — "Guerreiros do sul" e "Anjos disfarçados". ROSARIO — 30-1889 — "A favorita dos deuses". SANTA CECILIA — 30-1823 — "O grande Babe Ruth" e "A ilha dos Pigméus". SANTA HELENA — 30-2666 — "Tomei brava". S. PEDRO — 30-5005 — "Veneno". Ilho do Governador JARDIM — "Rainha por um dia" e "Ouro delator". Niterói EDEN — "No limiar do crime" e "Meus braços te esperam". CASSINO ICARAI — "Chamava-se Carlos Gardel". IMPERIAL — "Volúpia de assassino". ODEON — "Ouro da discórdia". PALACE — "Amores de Casbah". PARAISO — "Amores de Casbah". RIO BRANCO — "S. JOSÉ". VITÓRIA — "Ao som do mambo". Petrópolis CAPITÓLIO — "Ouro da discórdia". ESPERANTO — "Crê em mim, amor" e "A voz que não ouví". PETROPOLIS — "Amores de Casbah". SANTA TEREZA — "A echarpe de seda". Caxias BRASIL — "Escola de braves" e "Amarga violência". Vila Morit GLORIA — "Pafuneto e Marcondes de Azevedo" e "Um brotinho das Arábias".

Ubiratã, Personagem Novo no Crime do Parque - Teria Assistido à Séria Altercação do Casal

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

O secretário de Administração comunica aos interessados que a identificação pública da prova escrita da Matemática e Níveis de Estatística do Concurso para Guardas-Casaca, de 1964, a ser de conteúdo, às 15 horas, no Serviço de Seleção, a Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 0.º andar,

NÃO VALEM FOTOCOPIAS
O diretor do Departamento do Tesouro recomendou aos chefes de Distritos de Arrecadação, que não sejam aceitas nos mesmos guias para pagamento ou compra de estampilhas referentes ao imposto de vendas e consumos, de cont-

INTERNAmento DE MENORES
O chefe do Instituto Oscar Clark avisa aos responsáveis dos menores abaixo relacionados e que até hoje não compareceram ao Setor de Internamento, para apresentarem fotocópia do cartão de inscrição.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
Ato do secretário-geral: Designando Isabel Klausner, Inês Maria

Adelmo Vianna de Souza — Adilson Pereira Reis — Almir Braga

Pinheiro — Aquiles de Aquino — Alives para a Secretaria de Educação: Lutgardis Miguel Thimmes para o Gabinete do secretário; Marcelino Pinto Filho e Antônio Luiz Mendes para a Secretaria de Saúde; dispensando os trabalhadores Valdemar de Souza, Manoel Martiniano Azevedo, Alberto de Almeida — Carlos Al-

berto Pereira — Celso Costa — Dar-
celo Lourenço Tomelin — Devanél Ma-
teus Ferreira — Elenir Barreto Lo-
pes — Edson de Oliveira — Eduar-
do da Silva Maia — Francisco de
Oliveira — Flávio Cândido de Oli-
veira — Guilherme Caldas — Gei-
lson de Faria — João de Deus

Antônio de Sousa — Genilson
 Costa Pereira — Humberto Pereira
 Dias — Hélio Prolo — Hélio Correia
 de Azevedo — Icíneu Varandas Ba-
 tista — Irlatirara de Oliveira —
 Ivan Luiz Cordeiro — João da Ma-
 ta Pereira — João Luiz Muffier —
 Jorge José da Silva — José Fonseca

Muniz — José Luiz de Jesus — Jorge Rodrigues dos Santos — José de Souza — José Eládio da Silva de Farias — João Damasceno de Oliveira — Jorge Rodrigues — João de Lima Ruas — José Otávio Pereira — José da Fonseca — Luiz Carlos Amaral — Luiz Carlos Peixoto Silveira.

Ato do secretário: Designando Justino Gomes da Silva, por ato g.

Mário de Souza — Milton Ribeiro Filho — Osvaldo dos Santos Ferreira — Paulo Cesar Villar — Paulo Alexandre Tania Soares — Paulo Roberto Pinto — Pedro Paulo de Jesus — Ronaldo Medeiros Miranda — Roberto Melo Siqueira Rêgo.

Rubens Santana — Raimundo Cas-
tilho — Roberto Rodrigues — Roo-
sevelt Azevedo Moraes — Trajano
Albertos dos Santos — Ubiratan de
Sá Barreto — Vitor Emanuel Cor-
reia Lima — Vanderlei Magalhães
Santana — Walney de Barros —

Wilson Nogueira da Silva — Amélia Eugênia da Silva — Carmem Calviotti — Conceição Mendes de Souza — Darci Pereira de Almeida — Ednada Gonçalves Dalto — Eunice Nascimento Silva — Edna Pinheiro Holanda — Flordina Ribeiro dos Santos — Geiza Romão Estrela — Regina Cruz Ribeiro Gasparinho, para o C.P.S. 8-2; Nair de Freitas Albuquerque, para o C.P.S. 12-3; Eliêdi Dias de Azevedo, para o C.P.S. 5-3; Márcio dos Santos Almeida, para o C.P.S. 1-2; Ernesto Rios, para o C.P.S. 3-1; Augusto Duarte de Castro Sobrinho, para o Instituto

pinto Santo — Helena Mary de Almeida — Ivone Barbosa — Ivoneide da Almeida — Ivone Alves da Costa — Jurema Albuquerque — Lúcia Helena Castro — Marlene Pinheiro Maciel — Mari da Silva Moraes — Miriam Damasceno Silva — Maria Luiza de Almeida — Maria Luiza de Souza Soares, para o Instituto de Serviço Social; Maria Luiza de Amaral, para o Serviço de Expediente; Francisco de Oliveira Govinho, para a Biblioteca Municipal; Milton Freitas de Souza, para membro do Conselho Municipal.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS
Ato do secretário: Designando Manoel Rodrigues, para o Dep. de Edificações.

Oliveira — Regina Cardoso Gomes —
 — Regina Claudina de Andrade —
 — Sueli Sampaio — Vilma Sampaio —
 Vilma dos Santos — Vera Lúcia
 dos Santos — Vera Lúcia Souza
 Rodrigues — Zilá Rita Ferreira —
 Zuleide Alves da Rocha —

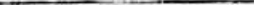
DESPACHO DO PREFEITO
 Na Secretaria de Saúde: Amélia
 Ferreira, Miguelote. — Autoriza:
 Na Secretaria de Administração:
 Eriberto Augusto Guerra, Cleto Fer-

por Wayne Boring

E PARA
 MAS,
 USAR
 MAS
 SABER
 SUPERMAN

DESCONHECIDO, VOCE SERA UM ASTRO
 FAMOSO! PARABENS!

DEPOIS QUE
 BOWER LAN-
 CAR O FILME,
 O ASTRO SERA
 UMA SURPRESA!



...for Ken Allen. E

PARA SEU GOVERNO, JUNIOR, O "VELHO" AINDA É CAPAZ DE DAR UM BOCO DE VERDADE EM RAPAZINHOS SEM JUÍZO COMO VOCÊ, QUE SE MISTEI EM SEUS

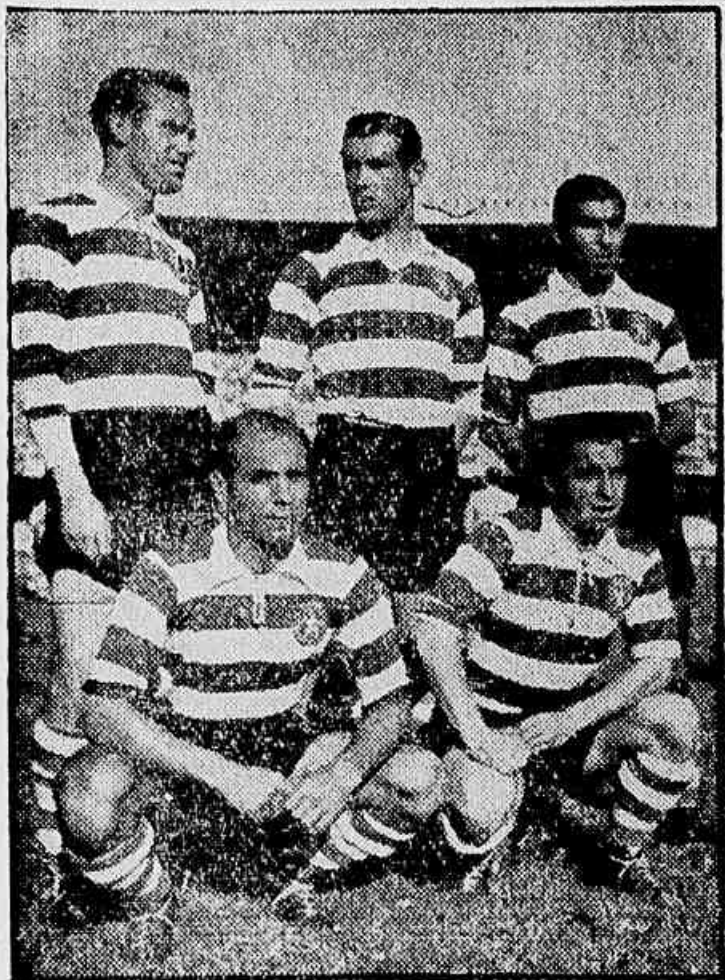


RECORDAR DE FAZER ILUSTRAR.
PREZAR DE
PARA BRIGAR.

por Ham Fisher

do Espaço por Ray Bailey

Mário Américo Foragido: Deve Estar Em São Paulo



Dois campeões da Europa, o Sporting será dos poucos a marcar sua presença no Octogonal.

Conhecidos os Clubes do Torneio Octogonal

Conferenciaram Ontem o Presidente e Emissário da C. B. D. — Com a Recusa Dos Grêmios da Itália, Espanha e Inglaterra. Não há Outro Meio — Prestou Contas... — Hoje: Vão Homologar

São os seguintes os clubes que irão no Torneio Octogonal, pela "Copa Rivaldaia Cordeiro" teremos o São Paulo e Corinthians e mais três: Sporting, de Portugal; Hibernians, de Grã-Bretanha; e os alemães, de Essen (Alemanha) e suas colocações no atual Torneio Rio-S. Paulo.

Para o torneio que será disputado em junho próximo, nada foi ainda decidido acerca das "chaves" em que entrariam os participantes. Todavia, tudo faz crer que o Hibernians e o Rot Weiss disputarão a eliminação da Pacaembu, enquanto o Partizan e o Sporting, atuarão na série do Maracanã. Estas são as impressões extraídas da conferência que ontem foi realizada na C. B. D.

AS "CHAVES"
homologar a decisão tomada pelo presidente e secretário da entidade, sobre a vinda dos grêmios europeus. Dada a exiguidade de tempo, nada mais restará a diretoria de referendar o ato do presidente. E da reunião desta tarde participará, também, um representante da embaixada alemã, a fim de ultimar detalhes na vinda do Rot Weiss.

PRESTANDO CONTAS
E ontem o secretário da entidade maior, sr. Manoel Furtado de Oliveira, manteve a mencionada conferência com o presidente da C. B. D., sr. Rivaldaia Cordeiro Meier, onde prestou contas da sua missão, em trazer ao Brasil para esse torneio internacional, autênticos campeões. Mas quanto aos autênticos campeões, a C. B. D. está em dúvida. E a conferência à conclusão chegou foi mesmo apontar esses grêmios, já que os clubes da Itália, Espanha e Inglaterra se recusaram a participar do certame de junho próximo.

VAO REFERENDAR
Hoje, às 17h30 horas, estará reunida a diretoria da C. B. D., a fim de tomar conhecimento e homologar a decisão tomada pelo presidente e secretário da entidade, sobre a vinda dos grêmios europeus. Dada a exiguidade de tempo, nada mais restará a diretoria de referendar o ato do presidente. E da reunião desta tarde participará, também, um representante da embaixada alemã, a fim de ultimar detalhes na vinda do Rot Weiss.

As orelhas ARDEM

O Flamengo até que tem muita sorte. 48 horas após aquele 6x0, não se fala mais no assunto. Discute-se, isso sim, o gol do Botafogo, no Maracanã. As opiniões são contraditórias. Muita gente "triu" o gol e muita gente "não viu" o gol. O fotógrafo de "Última Hora" mostrou que não foi. Mas o de "O Globo" confirmou o tento. O de "O Globo" e o de "Dieta da Voz" Zéze Moreira, por exemplo, disse não ter sido. Mas Gentil Cardoso foi mais consistente: "Quem está no túnel não pode ver bem". As explicações de "Tijolo" parecem, sem dúvida, as mais acertadas: "Marcelo o gol porque foi gol; expulsião Bigode porque ele chegou muito perto". Nessa ocasião, o Franqueira ("Tribuna da Imprensa" e tricolor) não resistiu à pergunta rápida: "E quanto levou?"

Explicação
Depois de uma explicação que o cronista Giampaoli Pereira deu aos amigos sobre a debacle do Flamengo, em São Paulo, Giampaoli acompanhou a delegação rubro-negra e, à chegada, na redação de "Última Hora", dizia: "Sabe, a gente via a bola entrar, via a bola passar de pé em pé dos inimigos, via a bola tornar a entrar". Augusto Rodrigues interrompeu: "E aí, Giampaoli? Bem, sabe, aí a gente se beliscava porque aquilo podia ser sonho".

Prestação
E com as vitórias da América na Turquia (3x2), no primeiro jogo e 3x2, no segundo jogo) há o telegrama do Luiz Bayer (que seguiu com a delegação) para "Jornal dos Sports": "América pagou hoje segunda prestação temporária". E a pronta observação do Evaristo Lopes: "O Bayer é danado. Foi com o América e abriu logo um crédito em Istambul".

Coisas
Há também as coisas que não se pode perguntar nunca a um jogador. Ao goleiro Garcia, por exemplo: "Você estava cobrindo aquela bola?". Ao goleiro Castilho: "Você gosta de mingau de aveia com leite ou sem ele?". Ao técnico Solich: "Aquele foi um tropeço ou um trombolhão?". Ao atacante Ademir: "Você já soltou a galta pra procurar o seu carro?". Ao juiz Mario Viana: "Você é forte mesmo, ou é bato de boca?". E, finalmente, ao atacante Ipoluciano: "Você tem recebido muito 'pisco' do Peru?".

Extrações Sem Dor
Do sr. Mario Julio Rodriguez: "Não vamos aqui discutir se foi torto ou não o empate de Botafogo x Fluminense". Então não discute, querido. Do sr. Vargas, neto: "E' preciso acabar com essa mania de legos discutirem as decisões do árbitro". Leigos somos todos, doutor. Todos nós que não somos diplomatas em arbitragem. Do sr. Albert Laurence: "Mas perdidos por 3x0, afinal de contas, dá no mesmo". Da no mesmo o quê? Então o Garcia ir apertar seis vezes a bola dentro das redes é a mesma coisa que ir apertar uma vez? Eu, hein? ...

O Que se Diz...
QUE o casal Esquerdinha espera a visita da cegonha para outubro. QUE o Torneio Octogonal está ameaçado de não ser realizado por falta de concorrentes.

Deixou Uma Carta na Portaria do Vasco — Motivo: Carinhos Maternos — A Portuguesa a Provável Aliciadora — As Bases

Depois de deixar na mão do porteiro do ano o abrigo, o veterano Mário Américo Vasco uma missão, a qual esclareceu os mo- partiu com destino a São Paulo onde se intetivos de sua despedida do clube que por tantos grará na Portuguesa de Desportos.

O ALARMA
Depois da passagem que o levava ao dia seguinte (terça-feira) a paulista, a deixando mais que o auxiliar de Flávio Costa seguiu acompanhado de um jogador do São Cristóvão. A CARTA
A carta deixada pelo massagista na portaria de São Januário, reafirmava o seu firme propósito em se radicar na empolpante bandeira, com a alegação de que foi frustrado, no seu intento de conseguir uma moradia no Rio para sua progenitora, e na qualidade de filho extremamente sofrido bastante longe dos carinhos maternos. A missão concluiu atendendo para o amor que sempre devotou ao Vasco. "Vou mas o meu coração fica em São Januário" — declarava Mário Américo.

No Basquete:
DESPEDE-SE DE SÃO PAULO O "FIVE" DO LIBERTAD
A equipe do Libertad, campeão do Paraguai, fará hoje a sua despedida em São Paulo, enfrentando a representação do Pinheiros, clube que ostenta, presentemente, o título de campeão feminino de basquete. As estrelas da bola ao cesto paraguaio são apontadas como favoritas deste último encontro. É que o Pinheiros não poderá contar com seu elemento chave, ou seja a consagrada cestobolista Coca que até o momento não se refez do entorse que sofreu por ocasião do 1.º Campeonato Mundial.

Alem de Coca, o clube bandeirante dificilmente contará com Zuzú e Iolanda, o que faz prevê uma tarefa fácil para as denodadas representantes do basquete paraguaio. HOJE, GRAJAU T. C. x ATLETICA DO GRAJAU. Se o tempo permitir será realizado hoje o jogo Grajau T. C. x Atlético do Grajau, pelo Campeonato da Quarta Divisão (juvenil). Este embate deverá ser realizado na quadra do América, na Rua Campos Sales, com início previsto para as 20 horas. No controle atuarão Leo Mele e Granja Ribeiro.

NOTAS EXTRAS
A delegação da Portuguesa de Desportos viajara na noite de amanhã, para esta capital, a fim de jogar sábado à tarde, tem Maracanã, frente a equipe do Botafogo.

Informa-se de São Paulo que o Corinthians, para o seu próximo compromisso pelo "Rio-S. Paulo" frente a equipe do Santos, em Pacaembu, lançará o atacante banguense Vermelho, seu recente aquisição.

O Palmeiras viajara na próxima sexta-feira à noite para esta capital, a fim de dar cumprimento ao seu compromisso, pelo torneio "Rio-S. Paulo", frente ao Flamengo.

Um jogador do São Cristóvão, a nossa reportagem pôde esclarecer o momento na qual foi transpirado no grêmio de Figueira de Melo.

NADA TEME
O caso não se prenderá a convênio, e sim, as leis rígidas do futebol, que para tais fenômenos vão até a eliminação do atleta.

Contudo, os dirigentes alvos reservaram para hoje as observações sobre possíveis ausências de jogadores no treino individual a que serão submetidos pela manhã.

Se o Tempo Permitir o Flamengo Treinará Conjunto Para os Adversários do Palmeiras
— Não há Mudança do Programa

Fleitas Solich colocará seus pupillos esta tarde no gramado do Botafogo, para um treino de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo, no Maracanã, quando enfrentarão o Palmeiras. NÃO HÁ MUDANÇA DE PROGRAMA. Se a derrota de domingo, em verdade, foi considerada frágil, por outro lado isso não alterou os planos do técnico.

Zezé no Tribunal da FMF
O Especial Tribunal de Justiça, que está funcionando no "Torneio Rio-S. Paulo", indicará cinco jogadores, três clubes, um técnico e um diretor de clube. Os julgamentos serão na próxima sexta-feira. Os indicados são os seguintes:

JOGADORES
FLUMINENSE: Bigode, por desrespeito a Castilho, por atitude inconveniente. VASCO: Genuino, por agressão a Maneca, por desrespeito. S. PAULO: Alfredo, por agressão.

TECNICO: Zezé Moreira, do Fluminense, por assumir atitude inconveniente. DIRETOR: Dilson Guedes, do Fluminense, também por atitude inconveniente.

CLUBES: Vasco, São Paulo e Botafogo, todos por atraso de tempo.

PENALIDADES APLICADAS EM S. PAULO
Informou a entidade bandeirante que aplicou ao jogador Bigode, do Fluminense, a multa de Cr\$ 600,00 e a Pinga, da Portuguesa a multa de Cr\$ 100,00.

Decidirão os Clubes Sobre o Recurso do Andarái
Voltará a reunir-se hoje, desta vez convocada extraordinariamente a assembleia da Federação Metropolitana de Futebol. O motivo da reunião se prende ao recurso interposto pelo Andarái, contra uma decisão da própria assembleia que promoveu a divisão de profissionais e amadores.

NO GRAMADO DO COCOTA
O coletivo será efetuado no gramado do Cocota, na Ilha do Governador, rumando logo após para a concentração, no Balaclava do Bananal, na própria ilha.

ONTEM O INDIVIDUAL
Mal saiu de um compromisso duríssimo como o de domingo, contra o Fluminense, em agora, o Botafogo, que jogará com a Portuguesa. Mas mesmo jogando no estádio do Maracanã, com o calor da torcida, os alvinegros não se desanimam. Não se baseiam nesse detalhe psicológico para relaxar o treinamento. Assim sendo, ontem, Gentil Cardoso, obedecendo ao programa habitual, submeteu seus pupillos a um individual. Aliás, a prática foi rigorosa,

ONTEM: INDIVIDUAL
Colocado num posto abaixo do São Paulo na tabela do Torneio, mesmo assim o terceiro lugar para o Fluminense e olhando para o Botafogo, espera a decisão dos pontos.

HOJE: CONJUNTO
E hoje sob a direção de Zezé Moreira, será realizada o treino de conjunto, no gramado de Alvaro Chaves no invés do campo do América, conforme anteriormente programado.

QUE O CASAL ESQUERDINHA ESPERA A VISITA DA CEGONHA PARA OUTUBRO.
QUE o Torneio Octogonal está ameaçado de não ser realizado por falta de concorrentes.

AS ATIVIDADES DE MASSAGISTA



Mário Américo fugiu para São Paulo. Deixou uma carta melancólica. Suas atividades, em São Januário e, mesmo, na seleção brasileira são conhecidas de todo mundo. É massagista, enfermeiro e auxiliar da direção técnica. Vai fazer fal. Na gravura, comemorando com Barbosa uma vitória do Vasco.

O Vasco Revoltado: Rasgará o Convênio

O Sr. João Silva Comenta a Fuga de Mário Américo — Evaristo e Humberto Citados

O Vasco denunciara o convênio — essas as declarações fornecidas à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, pelo sr. João Silva, ao comentar os fatos relacionados com a fuga de Mário Américo para o futebol bandeirante.

SERÁ DESRESPEITADO
Continuando suas afirmativas, o dirigente vascaíno:

— Afinal de contas o convênio estabelecido entre os clubes do Rio e de São Paulo objetivava exatamente casos de aliciamento análogos aos de Mário Américo. Ora, se não é cumprido dentro dos preceitos firmados, daqui por diante o Vasco desrespeitará toda e qualquer formalidade. Se até o momento, o nosso clube recusava atletas que o procuravam para defendê-lo, não mais o fará.

BRAÇADAS E REMADAS
No dia 14 de junho vindouro teremos a disputa da Prova Clássica "Riachuelo", e cujo encerramento de inscrições verificar-se-á no dia 1.º do próximo mês, aguardando-se grande número de concorrentes, pois em realidade é esta uma prova que requer resistência, sendo a mais longa prova do calendário da entidade carioca. 5.000 metros serão percorridos pelos atletas, sendo a partida efetuada em águas fronteiras ao forte de São João e com chegada na enseada de Santa Luzia.

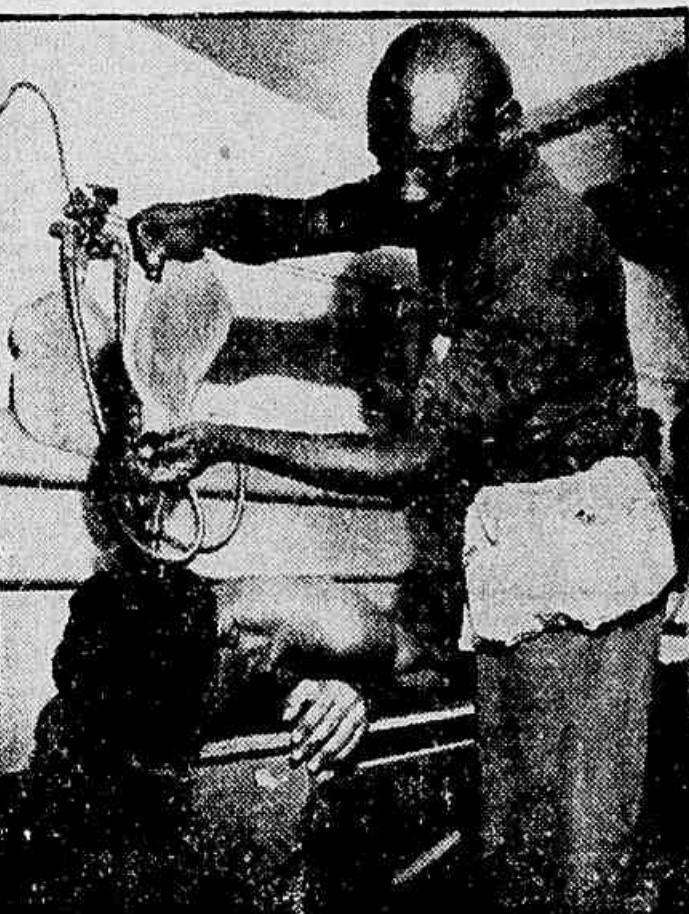
O RAID RIO-NATAL
Avizinha-se a chegada da jole "Rio Grande do Norte" e que é impulsionada por cinco dos mais intrépidos atletas nacionais, e cuja façanha é digna de admiração pela bravura, resistência e fibra daqueles que do Norte vêm numa fragil embarcação e que tem apenas o seu castelo de proa coberto. O restante é coragem.

Grande é a série de homenagens que serão prestadas aos cinco homens da terra potiguar. A Marinha mandará dois cascos combóios desde alto mar. Iates irão esperá-los à entrada da barra e bem assim embarcações de nossos clubes náuticos escolarão a "Rio Grande do Norte". Esta contornará as enseadas de Botafogo e Santa Luzia, passando pelo Flamengo e Glória para que o povo carioca admire os autores da façanha gloriosa.

Treinem Tricolores: Conjunto
Vai novamente o Fluminense a São Paulo, e desta feita terá pela frente um dos seus maiores rivais: o São Paulo.

Se o empate de domingo suscitou dúvidas por parte dos tricolores cariocas, todavia não arrefeceu os ânimos para continuar nessa investida pelo Torneio Rio-S. Paulo, e de tal forma isso se verifica, que estão os tricolores no firme propósito de saírem do Pacaembu, vitoriosos, fazendo cair o São Paulo, ídolo do futebol bandeirante, perante sua própria torcida.

WATERPOLO
Houve uma divergência de



Mário Américo vai deixar um vazio no clube carioca. Foi um "vôo" sensacional.



Com Maneca, seu companheiro de clube e de seleção. Parece que o massagista gostou muito de Amoré. E trocou o treinador paulista pelo seu velho companheiro Flávio Costa.

Jaime Deverá ir Para a Esquerda

Possível a Sua Inclusão no Coletivo de Hoje Dos Botafoguenses — No Campo do Cocotó o Ensaio — Visando a Portuguesa

Possivelmente o técnico Gentil Cardoso incluirá Jaime na canhotia, no treino de conjunto de hoje, e tudo indica que o ponteiro atuará sábado contra a Portuguesa de Desportos, no Maracanã.

NO GRAMADO DO COCOTA
O coletivo será efetuado no gramado do Cocota, na Ilha do Governador, rumando logo após para a concentração, no Balaclava do Bananal, na própria ilha.

ONTEM O INDIVIDUAL
Mal saiu de um compromisso duríssimo como o de domingo, contra o Fluminense, em agora, o Botafogo, que jogará com a Portuguesa. Mas mesmo jogando no estádio do Maracanã, com o calor da torcida, os alvinegros não se desanimam. Não se baseiam nesse detalhe psicológico para relaxar o treinamento. Assim sendo, ontem, Gentil Cardoso, obedecendo ao programa habitual, submeteu seus pupillos a um individual. Aliás, a prática foi rigorosa,

ONTEM: INDIVIDUAL
Colocado num posto abaixo do São Paulo na tabela do Torneio, mesmo assim o terceiro lugar para o Fluminense e olhando para o Botafogo, espera a decisão dos pontos.

UM BRIDÃO CHILENO PARA O STUD ROCHA FARIA

bridão chileno, dos melhores, segundo fomos informados, que atualmente se encontra em Lima, com passagem marcada para essa semana. Chegando em tempo, poderá ainda dirigir Homero no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

Solucionado o Impasse:

El Aragoneses Ficarão no Brasil!

Mário de Almeida Reconstituiu Mancebo



Ha tempos foi anunciada a inutilidade de Mancebo, proveniente de um acidente em carreira. Entretanto, o animal depois de permanecer no Rio sob os cuidados do veterinário Moraes voltou para as mãos de Mário de Almeida que o reconstituiu para o oficial, como prova sua brilhante atuação no G. P. "São Paulo".

Carreira de monta no calendário ante a inegável superioridade de Gualicho e El Aragoneses. No foto, o filho de Roland, terceiro colocado na importante prova do turfe bandeirante, atestado mais concreto da eficiência e dedicação do "entraineur" lusitano.

O Filho de Ramazón Foi Adquirido Por Avultada Quantia Por Destacado Grupo de "Turfmén" Paulistas — Voltará a Enfrentar Gualicho e Yatasto no "Carlos Pellegrini"

Notícias de São Paulo

EM HOMENAGEM A F.E.B. A REUNIÃO DE DOMINGO

Ótimo o Campo do Grande Prêmio "Força Expedicionária Brasileira" — Resoluções da Comissão de Corridas — Estréantes da Semana

A reunião de domingo próxima em Cidade Jardim será em homenagem à Força Expedicionária Brasileira, cuja prova principal será um grande prêmio com o mesmo título. Esta carreira clássica do turfe bandeirante teve o seu campo formado por excelentes eguas nacionais e estrangeiras, que vão lutar na milha pela dotação de cento e cinquenta mil cruzeiros.

O CAMPO

Ficou assim constituído o campo do Grande Prêmio "Força Expedicionária Brasileira".

7.º Páreo — Grande Prêmio "Força Expedicionária Brasileira" — As 16.50 horas — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 45.000,00 — Cr\$ 22.500,00 — Cr\$ 7.500,00 (8% ao criador) — Distância 1600 metros:

1 — 1 RETOUCHE 50
2 — 2 SANTA BELLA 50
3 — 3 FINE TOUCHE 50
4 — 4 EXTRA 50
5 — 5 REMBHA 50
6 — 6 AGUSTA 50
7 — 7 NYX 50
8 — 8 FORTUITA 50

RESOLUÇÕES DA C. C.

Em sua habitual reunião das segundas-feiras, voltou a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo a julgar as carreiras realizadas em Cidade Jardim nos dias 1, 2 e 3 de maio do corrente.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela C. C.

1 — Suspender até 18 do corrente o jóquei A. Cataldi, por ter prejudicado seus competidores, montando Plate Glas.

2 — Multar em Cr\$ 500,00 o aprendiz F. Costa, por ter chegado com excesso de peso no páreo, em que montou Leviska.

3 — Multar em Cr\$ 500,00 o jóquei H. Molina, por não ter feito o peso de seu compromisso, para montar Quico.

4 — Chamar a Secretaria da Comissão de Corridas, às 18 horas do dia 6, o jóquei R. E. Martinez e o jóquei O. Rosa, o jóquei O. Reichel, por desvio de linha, montando Osita.

5 — Multar em Cr\$ 500,00 o tratador M. Farnajota, por não ter diligenciado para corrigir o batido do cavalo Jolly Jockey, em se atirar para dentro.

6 — Multar em Cr\$ 500,00 o jóquei M. Signoretto, por desvio de linha, montando Jayce.

7 — Suspender até 25 do corrente o jóquei J. Alves, por prejudicar seus competidores, montando Otage.

8 — Multar em Cr\$ 500,00 o jóquei G. Grene Jr., por desvio de linha, e em Cr\$ 200,00, por ter perdido o boné, montando Burfudis.

9 — Suspender até 18 do corrente o jóquei V. Pinheiro Filho, por ter prejudicado seus competidores, montando Asurdo.

10 — Multar em Cr\$ 200,00, cada um dos tratadores: R. E. Martinez e O. Rosa, por não terem fornecido aos jóqueis as blusas dos proprietários de Pilantra e Fair Cleopatra.

11 — Multar em Cr\$ 200,00, cada um dos tratadores: R. E. Martinez e O. Rosa, por não terem fornecido aos jóqueis as blusas dos proprietários de Pilantra e Fair Cleopatra.

12 — Multar em Cr\$ 200,00, cada um dos tratadores: R. E. Martinez e O. Rosa, por não terem fornecido aos jóqueis as blusas dos proprietários de Pilantra e Fair Cleopatra.

13 — Consignar um voto de congratulações aos srs. Proprietários, Profissionais do Turfe, Auxiliares da Comissão de Corridas, Eventuais e Funcionários em geral, tendo em vista que a colaboração de todos, contribuiu sobremaneira para o sucesso das corridas desta semana.

ESTREANTES

PIEMONTE, masculino, castanho, 2 anos, da São Paulo, por Heron e Baviera, Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior. Farda: branco, cruz de Santo André preta e boné vermelho. Tratador: V. P. Mendes. Criador: C. Oliveira Filho.

FLOR DE LOTUS, feminino, alazão, 3 anos, do Paraná, por Cumelén e Modelada. Proprietário: Eurico J. Elias Farda. Azul, cruz de Santo André branca e vermelha. Tratador: F. A. Marussi. Criador: Haras Paraná.

QUATIRA, feminino, castanho, 3 anos, do Paraná, por Quati e Hesita. Proprietária: Vanda Berquó. Farda: grená, trevo, galo, punhos e boné grená. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: A. Proprietária.

HINDI, feminino, alazão, 5 anos, de Santa Catarina, por Musical e Colegiala. Proprietária: Nelson Zandonia. Farda: Ouro e grená em listras horizontais, mangas e boné grená. Tratador: F. Franco. Criador: Adolfo Schmolz.

"DIÁRIO CARIOCA"

aviso aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL

gamarado

RACSO

COM O PEDRO GUSSO

Transferidos Três Defensores do Stud Valéria — Deixaram as Cocheiras do Treinador Carlos Cabral — Mau o Estado Dos Referidos Parelheiros

Embora já tivessemos notícia da transferência dos três defensores do Stud Valéria para as cocheiras do treinador Pedro Gusso Filho, há algum tempo, somente agora foi feita oficialmente a retirada dos parelhinhos das cocheiras do Carlos Cabral.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

MAU ESTADO

Segundo fomos informados, os sumais Landinho e Barreira Verde, defensores da jaqueta do Stud Valéria, titular do Stud foram entregues em lamentável estado ao novo treinador, que muito trabalho ainda terá para colocar em condições de lutar os seus novos pensionistas.

Casas Baratas Para os Militares

Limite Fixado em Lei

O deputado Breno da Silveira apresentou ontem na Câmara um projeto de lei limitando em 15 por cento sobre os vencimentos mensais o aluguel e taxa devida pelos servidores públicos locatários dos imóveis construídos pelo Ministério para fins assistenciais de moradia.

O projeto do deputado socialista dispõe ainda que o pagamento do aluguel, cujo "quantum" será fixado em cada caso pelo ministro a quem estiver subordinada a repartição onde servir o funcionário, será feito mediante desconto mensal em folha de pagamento.

BENEFICIA OS MILITARES

O projeto visa beneficiar especialmente os militares e anular os aumentos dos alugueis recentemente determinados pelo ministro da Guerra no conjunto residencial da Praia Vermelha.



Mrs. Helen Keller "ouve" o Hino Nacional Brasileiro, cantado por uma aluna do Instituto de Educação. A extraordinária mulher quis perceber-se das palavras, que a música "ouvia" pelas vibrações.

Helen Keller Transmitiu Sua Mensagem Aos Surdos-Mudos

Texto de OTAVIO BONFIM
Fotos de ROGER PARDINI

"Bem compreendo as vossas amarguras, as vossas dores, porque sofri e sofro convosco as limitações de quem não pode ouvir ou falar. Mas é preciso não desanimar, é preciso lutar para sobrepor-se à adversidade. O pior não é viver em silêncio; o pior é ser surdo às dores alheias".

Desta maneira admirável, a não menos admirável Helen Keller falou aos surdos-mudos do Brasil representados pelos alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

UMA FIGURA EMPOLGANTE

Mrs. Helen Keller é uma figura extraordinária, um caso espiritual num mundo materializado. O rosto apresenta um quê de cansaço, pela idade e pelas lutas contra a adversidade e a incompreensão de muitos. Mas jamais se nota nele qualquer vestígio de tristeza ou de revolta contra o irremediável. Muito pelo contrário. Poucas vezes o sorriso abandona-lhe os lábios e as suas límpidas pupilas azuis não denunciam que aqueles olhos não vêem nada. Ela é, como dizem os especialistas, alguém, "a própria expressão da felicidade".

A PIOR DAS TRAGÉDIAS

Mrs. Keller teve palavras de imensa ternura para os surdos-mudos presentes. Falou-lhe com emoção, com a certeza de quem não pode ouvir. Disse-lhes que era preciso trabalhar, estudar, afinadamente para superar, como ela, as tremendas deficiências orgânicas, "porque, de todas elas, nenhuma era mais trágica do que a surdez".

RECORDAÇÕES

Depois de falarem diversos oradores, que lhe manifestaram a satisfação pela visita que fazia aquela casa, a extraordinária senhora esteve à disposição de quem quizesse perguntar algo.

Alguém quis saber se ela guardava alguma recordação dos tempos em que a luz não fugira dos seus olhos. Mr. Helen Keller disse que apenas a luz do sol não fugira das suas retinas opacas. Tudo o mais era treva.

SEMPRE AS FLORES

Helen Keller tem uma ternura especial para com as flores, que ela pode identificar pelo toque das pétalas e pelo cheiro. E' tocante vê-la acariciando e cheirando os "bouquets" que lhe ofertam.

"As flores são para mim um sorriso de Deus", disse ela explicando como as compreendia.

PROGRAMA

Mrs. Keller almorçará hoje com o embaixador dos Estados Unidos. A tarde pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia.



Mrs. Keller acaricia pequeninos surdos-mudos do Instituto Nacional de Surdos Mudos. "Compreendo a vossa adversidade — disse — mas é preciso não desanimar".

Surpresa Geral Com a Greve em Morro Velho

PARALISADA A MINA, COM CINCO MIL TRABALHADORES AGUARDANDO AUMENTO DE SALÁRIOS

Decretaram greve ontem, paralisando a mina de ouro de Morro Velho, cinco mil mineiros da Usina Elétrica que fornece luz a Belo Horizonte.

Reivindicam os grevistas: Aumento geral de 50 por cento, na base do salário vigente em 31 de dezembro de 1951; abono de família de 100 cruzeiros para a esposa e de 50, para filhos ou dependentes e taxas de insalubridade na base de 40 por cento.

SURPRESA
As autoridades locais se dizem surpreendidas com a eclosão da "pareda" de vez que, dias antes os descontentes haviam passado telegrama ao governador do Estado de Minas, garantindo que a greve somente seria decretada depois de esgotados todos os recursos junto aos mineradores para resolver o problema do aumento amigavelmente.

ACÓRDO IMPOSSÍVEL
Os mineradores dizem-se impossibilitados de firmar qualquer acordo para o aumento de salário, dos mineiros, mais há um processo em curso na Justiça do Trabalho solicitando também majoração salarial. O Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais concedeu-lhes 20 por cento sobre os vencimentos de dezembro de 1951 e eles; os grevistas recorreram.

ESMAGADA PELA SUCURI
Na localidade de Saracura, duas crianças concentraram morte horrível, enquanto seus pais procuravam salvar a juta e os animais. Uma delas foi triturada por uma enorme sucuri; a outra, lançando-se na água para avisar os pais da tragédia, foi arrastada pela correnteza de mistura com os troncos das árvores arrancadas às margens do Amazonas pela inundação.

Um barranco desabou, arrastando para dentro do rio inúmeros animais e casas com moradores, no povoado de Uruçutuba.

SOCORRO AS VÍTIMAS
A rua do Trapiço, em Alenquer, considerada a maior do interior do Estado, está totalmente tomada pelas águas. Galpões estão submersos e cerca de 30 motores trabalham dia e noite no serviço de transporte da população e do gado para terra firme.

O governador do Estado iniciou ontem um serviço de socorro urgente às vítimas da enchente, tendo seguido para as regiões do Baixo Amazonas uma equipe de médicos da Saúde Pública, além de grande quantidade de gêneros alimentícios.

APELO AO PRESIDENTE
Os plantadores de juta de Alenquer enviaram apelos ao presidente da República, no sentido de que sejam dilatados os prazos de vencimentos dos compromissos comerciais, solicitando, ao mesmo tempo, auxílio de qualquer natureza.

O governo municipal vai abrir um crédito de 200 mil cruzeiros para ajudar o transporte dos retirantes que se dirigem para Alenquer e promover a distribuição de redes, remédios e alimentação.

FERIADO O DIA 13

O prefeito Dulcídio Cardoso sancionou o projeto de lei da Câmara Municipal, considerando feriado municipal o dia 13 de maio deste ano, em homenagem à chegada à cidade da imagem de N. S. de Fátima.

Voltará a Bonificação Para o Café

A antiga bonificação concedida pelo Lloyd Brasileiro nos fretes do café exportado será possivelmente restabelecida, pelo prefeito de Belo Horizonte, em homenagem à chegada à cidade da imagem de N. S. de Fátima.

NOVA MENSAGEM SOBRE SERVIÇO DE TELEFONES

Cede o Prefeito às Críticas e Sugestões Dos Partidos Políticos — Uma Comissão Para Estudar o Substitutivo

O prefeito vai enviar nova Mensagem sobre telefones à Câmara Municipal, atendendo aos apelos dos presidentes dos partidos políticos locais e do presidente do Clube de Engenharia, aprovados após uma reunião conjunta dos mesmos presidentes e vereadores Mário Martins, Rubem Cardoso e Salomão Filho, respectivamente líderes das bancadas da U.D.N., P.S.D. e P.T.B. do legislativo da cidade.

A REUNIAO

Para isso, reuniram-se no Clube de Engenharia das 9 às 12 horas da madrugada de ontem, os srs. Lúcio Vargas, almirante Amaral Peixoto e Maurício Joppert, presidentes, respectivamente das bancadas regionais do PTB, PSD e UDN.

O fato foi levado ao conhecimento da Câmara, ontem, pelo vereador Salomão Filho. Declarou que, durante cinco horas seguidas, aquelas pessoas

examinaram o problema dos telefones no Distrito Federal, concluindo, por unanimidade, de que os termos da Mensagem atualizada em curso na Câmara, reformando o contrato da Cia. Telefônica Brasileira, não satisfazem os interesses do Distrito Federal.

Foi aprovado, então, que o próprio sr. Salomão Filho comunicasse a resolução dos partidos políticos locais à Câmara, solicitando, ao mesmo tempo, que fosse designada uma comissão de sua livre escolha para a elaboração de uma Mensagem substitutiva.

O sr. Salomão Filho informou, a seguir, que se havia desincumbido da missão.

Esteve com o coronel Dulcídio Cardoso, expondo os resultados da reunião do Clube de Engenharia.

O prefeito declarou que a Mensagem enviada à Câmara foi feita pela administração passada.

Para não haver perda de tempo, ao assumir o governo, enviou o trabalho para que os vereadores sobre ele resolvessem.

Agora, porém, deliberou nomear a Comissão sugerida para a elaboração de Mensagem substitutiva, o que será feito no menor espaço de tempo possível.

AMBULÂNCIAS PARA O I.P.A.S.E.

O presidente da República autorizou o IPASE a adquirir seis ambulâncias destinadas a atender os encargos do Hospital dos Servidores do Estado.



O almirante Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro, faz sua exposição à Liga do Comércio

Troca de Algodão do Banco Por 4 Navios Para o Loide

Revela o Diretor do Loide na Liga do Comércio -- Os Debates de Ontem

Falando ontem numa mesa-redonda na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, o almirante Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro, desmentiu que alguma vez tenha ocorrido deterioração de gêneros alimentícios nos portos de embarque por falta de transporte marítimo para os centros consumidores.

Tal fato somente tem existido no noticiário dos jornais, acrescentou.

O almirante fez essa afirmação em resposta a uma pergunta feita por um dos comerciantes para que intensifiquem seus pedidos de prazos para o exterior deixavam muito a desejar, notadamente em consequência das enormes atrasos na saída dos navios. Sugeria, assim, a rigorosa observância das datas de saída, a fim de reconquistar a confiança dos importadores estrangeiros no transporte do Loide, alguns dos quais chegam a exigir, como condição de fechamento do negócio, que a mercadoria não seja embarcada em seus navios.

O almirante defendeu-se, alegando que tem procurado regularizar as saídas, na medida do possível, e antecipa a sugestão do sr. Jabour.

NAVIOS POR ALGODÃO
A troca de quatro navios tipo "Rio" por algodão do Banco do Brasil foi proposta ao Loide, recentemente, por uma firma do Rio ligada a empresas estrangeiras — informou a seguir o almirante Lemos Basto.

Tal proposta foi encaminhada ao Banco do Brasil, onde está sendo estudada, ressaltando a maior dificuldade de sua aceitação na fixação do preço desse algodão.

RENOVAÇÃO DA FROTA
Além dessas quatro unidades, mais 12 navios americanos serão incorporados à frota do Loide — anunciou ainda o almirante, acrescentando que o financiamento de sua aquisição será feita pelos Estados Unidos, através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A aquisição de dois navios frigoríficos com capacidade para 800 toneladas de carga, completará a renovação da frota do Loide.

FALTA DE MERCADORIAS
Abordou a seguir o problema da diminuição do transporte por via marítima, salientando que de 1951 a 1952, o carregamento total da cabotagem nacional diminuiu de 10 por cento, sendo reservados obrigatoriamente aos gêneros alimentícios somente uma redução de 130 mil toneladas. Nos dois primeiros meses deste ano, entretanto, o decréscimo foi muito mais acentuado, ficando a nível do período do ano passado, sendo em janeiro de 85 mil e em fevereiro de 83 mil toneladas.

(Conclui na 2.ª pag.)

A Enchente Arraza Tudo às Margens do Amazonas

Mortas as Duas Crianças, Enquanto os Pais Tentavam Salvar a Sua Lavoura — Chegam a Santarém Levas de Flagelados

BELEM, 5 (D. C.) — Os relutantes das regiões inundadas do Baixo Amazonas estão chegando a Santarém apenas com a roupa do corpo, em meio a uma tempestade que já fez desabar várias casas. Os que conseguiram trazer seus animais, estão se desfazendo deles à primeira oferta, já tendo sido vendidos por cem cruzeiros quatro cabras e alguns sacos de juta.

Em Alenquer, os lavradores perderam completamente a esperança de salvar a produção de juta, cuidando apenas de colocar o gado em terra firme.

Autoridades sanitárias revelam que depois de junho, quando começar a vazante, a fome e as epidemias acabarão de devastar as regiões agora assoladas pela avassaladora enchente do Rio Amazonas.

ESMAGADA PELA SUCURI
Na localidade de Saracura, duas crianças concentraram morte horrível, enquanto seus pais procuravam salvar a juta e os animais. Uma delas foi triturada por uma enorme sucuri; a outra, lançando-se na água para avisar os pais da tragédia, foi arrastada pela correnteza de mistura com os troncos das árvores arrancadas às margens do Amazonas pela inundação.

Um barranco desabou, arrastando para dentro do rio inúmeros animais e casas com moradores, no povoado de Uruçutuba.

SOCORRO AS VÍTIMAS
A rua do Trapiço, em Alenquer, considerada a maior do interior do Estado, está totalmente tomada pelas águas. Galpões estão submersos e cerca de 30 motores trabalham dia e noite no serviço de transporte da população e do gado para terra firme.

O governador do Estado iniciou ontem um serviço de socorro urgente às vítimas da enchente, tendo seguido para as regiões do Baixo Amazonas uma equipe de médicos da Saúde Pública, além de grande quantidade de gêneros alimentícios.

APELO AO PRESIDENTE
Os plantadores de juta de Alenquer enviaram apelos ao presidente da República, no sentido de que sejam dilatados os prazos de vencimentos dos compromissos comerciais, solicitando, ao mesmo tempo, auxílio de qualquer natureza.

O governo municipal vai abrir um crédito de 200 mil cruzeiros para ajudar o transporte dos retirantes que se dirigem para Alenquer e promover a distribuição de redes, remédios e alimentação.

Decisão do TRF Sobre Maria Sandra

Somente amanhã Maria Sandra Cordeiro de Melo (a moça que resolveu enfrentar na Justiça a oposição do ministro João Neves da Fontoura à sua vocação para diplomata) vai saber se o Tribunal Federal de Recursos permitirá seu ingresso nos quadros do Itamarati, pendente de decisão do mandato de segurança requerido contra a denegação de sua matrícula no Instituto Rio Branco.

Por enquanto, Maria Sandra está perdendo por três a um, já tendo votado contra ela os ministros Cunha Melo (relator), Alfredo Bernardes e Macedo Ludolf.

VOLTA DO TABELAMENTO DE RESTAURANTES

O sr. João Luiz de Carvalho, secretário da Associação de Restaurantes, pediu no plenário da COFAP, pedirá a volta do tabelamento nos restaurantes, na próxima reunião do órgão controlador dos preços.

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 6 de Maio de 1953



O sr. Milton Freitas de Souza, à falta do candidato, animou os debates

Faltou o Diretor da Cexim à Mesa Redonda no Serdef

ENVIU APENAS UM RELATÓRIO, CONSIDERADO INSUFICIENTE, SOBRE AS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

A Assembleia plenária do Serdef, ontem realizada, deveria ter comparecido o sr. Coriolano de Góis, presidente da Cexim, conforme convite formulado por aquela entidade. Todavia, à última hora, pretextando enfermidade súbita,

transferiu sua visita para outra oportunidade. Em seguida, porém, surgiu um emissário anunciando que o presidente da Cexim deixava de comparecer por se encontrar, naquele momento, presidindo outra reunião.

DEFESA DA "CEXIM"
A sessão foi iniciada com a leitura de um documento firmado pelo sr. Coriolano de Góis, justificando a concessão de licença de importação à firma Concentrados Nacionais S. A. Em linhas gerais, as alegações são as mesmas que usou durante a última reunião da Associação Comercial, a que compareceu ao lado do seu assessor técnico, sr. Zeferino Contrucci.

TREPLICA AO SERDEF
O SERDEF, apreciando o assunto, demonstrou que não a argumentação é falsa, não convence e, por isso mesmo, será contestada. Nestas condições, dentro de breves dias, a entidade encaminhará à CEXIM sua réplica, em que serão apontados todos os erros cometidos, o que

Comissão Especial Para Estudar o Projeto 1082

O professor Ernildo de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, relatou, ontem, perante a Comissão de Saúde da Câmara, a situação dos médicos funcionários públicos federais e autárquicos em face dos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal e da de São Paulo.

Disse ser manifesta a diferença de tratamento, percebendo os últimos, para realizar os mesmos serviços, vencimentos três vezes superiores.

URGÊNCIA

Solicitou da Comissão de Saúde maior pressão na apreciação do projeto 1082.

Muito embora não pense mais a classe médica em "jornadas de protestos", a injustiça, se permanecer, não permitirá que a A. M. D. F. de acordo com a Associação

SIMPATIA E COMISSÃO

A exposição do presidente da Associação Médica do Distrito Federal foi recebida com agrado pelos deputados, presentes, sendo logo depois designada uma comissão especial para emitir parecer sobre as emendas feitas ao projeto pela Comissão de Finanças.

Nova Tabela Para a Alimentação no Mar

Debatida em Assembléias de Onze Sindicatos — O Que os Marítimos Querem

Onze sindicatos de trabalhadores marítimos realizaram em suas respectivas sedes, no próximo dia 20, assembléias gerais para debater o ante-projeto de Regulamentação do Serviço de Alimentação à Bordo dos Navios e Embarcações Mercantes Nacionais. Serão discutidas as emendas anteriormente apresentadas à Tabela de Alimentação à Bordo, elaboradas pela Federação dos Marítimos e vetadas graças à interferência do Sr. João Baptista de Almeida.

GÊNEROS E HORÁRIO

Pretendem os marítimos que todos os gêneros fornecidos sejam de primeira qualidade e que as refeições se façam a horas certas, dentro de uma escala preestabelecida. Enumeram os que consideram gêneros indispensáveis a uma boa alimentação, exigindo que estejam sempre presentes no almôço e no jantar da tripulação.

SUPLEMENTAR

Além dos cardápios de almôço e jantar, exigem os marítimos sejam fornecidas as seguintes refeições: Pequeno almoço constituído de mingau, ovos, bife ou fríos, café, leite, biscoitos, bolachas, queijos, manteiga, lanche constituído de café, leite, biscoito, bolacha, queijo, compota e manteiga; chá, na mesma forma do lanche, acrescido de açúcar, banana, café moído, carne fresca, charque, fríos, galinha, arroz, farinha de mandioca, manteiga,

Novo Chefe do Serviço de Telefones

O prefeito Dulcídio Cardoso nomeou para o cargo em comissão de Chefe do Serviço de Telefones, do Departamento de Concessões, o engenheiro dos quadros da Prefeitura, sr. Roberto d'Escagnolle Tau-nay.